

Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



PROCESSO
23077.057920/2012-53



Processo disponível para recebimento com
código de barras

Cadastrado em 23/11/2012

Nome(s) do Interessado(s):

CERES - COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA

Identificador:

181502

Tipo do Processo:

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Assunto Detalhado:

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE HISTÓRIA- BACHARELADO

Unidade de Origem:

ADMINISTRAÇÃO DO CERES - CAICÓ (18.04)

Criado Por:

WILKSON DARTHAYAN CAMARA LIMA

Observação:

-

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
23/11/2012	CERES - SECRETARIA GERAL (18.03)		
04/12/12	CDP - DACA.		
06.12.12	DACA		
07.12.12	DDP		
26.12.12	TEL - ALEXANDRE PROGNAD		
01.01.2013	PROGNAD		
07.01.13	DDP		

SIPAC | Superintendência de Informática - (84) 3215-3148 | Copyright © 2005-2012 - UFRN -
sistemas1b.info.ufrn.br.sistemas1bi2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA

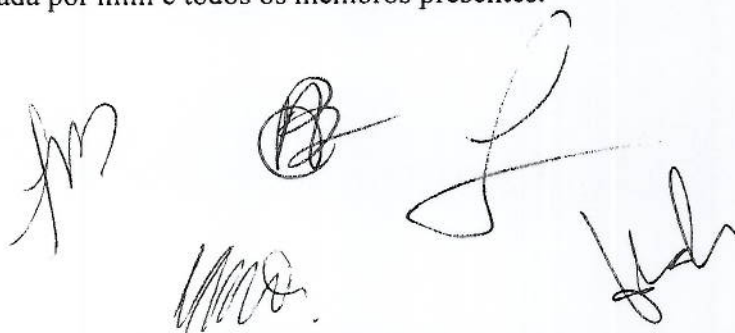


ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA DO CERES -
CAICÓ-RN DO ANO DE 2012.

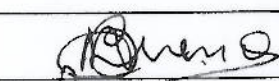
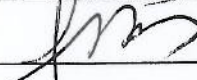
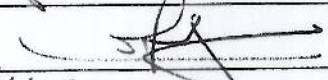
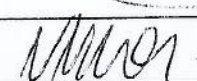
01 Aos oito (08) dias do mês de novembro do ano de dois mil e doze (2012), às dez horas e trinta
02 minutos (10h30min), reuniu-se o Colegiado do Curso de História do CERES – Caicó-RN, no
03 Auditório do CERES em sua **5ª Reunião Ordinária**, deste exercício, por convocação e presidência do
04 Prof. Dr. LOURIVAL ANDRADE JÚNIOR. Presentes os membros: FABIO MAFRA BORGES,
05 JAILMA MARIA DE LIMA, JOEL CARLOS DE SOUZA ANDRADE, LOURIVAL ANDRADE
06 JÚNIOR e UBIRATHAN ROGERIO SOARES. Pauta: **1. Aprovação de atas de reuniões**
07 **anteriores; 2. Informes; 3. Vagas de Transferência Voluntária para o período 2013.1; 4. Processo**
08 **de Mudança de Habilitação; 5. Discussão e aprovação dos PPC's da Licenciatura e do**
09 **bacharelado.** Havendo quorum legal, o presidente deu início à reunião, porém antes de seguir para o
10 primeiro ponto, foi sugerida a inclusão de três pontos na pauta: **6. Comissão Eleitoral para**
11 **Coordenador e Vice; 7. Escolha de professores e alunos para a Mostra de Profissões; e 8.**
12 **Aprovação de bancas de avaliação de TCC.** Após a aprovação das inclusões, seguiu-se para o
13 primeiro ponto da pauta **1. Aprovação da ata da reunião anterior.** A ata foi lida, aprovada e
14 assinada. Seguiu-se então para o ultimo ponto. **2. Informes.** A professora Jailma expressou que a nota
15 cinco (5,0) do curso de Bacharelado repercutiu muito na reitoria, e que ela explanou na CPDI a nossa
16 realidade, e assim mostrou a necessidade de garantir novas vagas de concurso. Informou que haverá
17 seleção para o PIBID no dia três (03) de dezembro. E que ocorrerá em Natal um encontro do PIBID
18 no dia vinte e três (23) de novembro. Professor Joel solicitou que fosse anexada a essa ata a solicitação
19 de móveis que foi encaminhada para a direção do CERES. Também informou que na função de
20 orientador acadêmico do oitavo nível do bacharelado, concluiu que apenas dois alunos terminarão
21 seus TCC's (Tamira e Fernando Wallace). Professor Lourival informou que o II Colóquio Nacional
22 História Cultural e Sensibilidades está organizado e pronto para iniciar suas atividades no dia vinte
23 (20). Também informou que participará juntamente com os professores Joel, Almir, Muirakytan e
24 Jailma da reunião extraordinária da ANPUH-RN, em Natal, no próximo dia dez (10). Professor

25 Ubirathan informou que o LABORDOC começou a digitalizar o acervo, que data da primeira metade
 26 do século XIX da Paróquia de Nossa Senhora do Ó, de Serra Negra do Norte. Professor Fábio
 27 informou que seu projeto de novos pesquisadores foi aprovado pela PROPESQ, o que foi
 28 parabenizado por todos. Não havendo mais informes passou-se ao próximo ponto da pauta. **3. Vagas**
 29 **de Transferência Voluntária para o período 2013.1.** Decidiu-se que teremos uma (01) vaga para
 30 cada entrada, sendo: uma (01) vaga Bacharelado (M-T), uma (01) vaga Licenciatura (M-T) e uma (01)
 31 vaga Licenciatura (T-N). **4. Processo de Mudança de Habilitação.** Discutiu-se e aprovou-se a
 32 mudança de habilitação do Bacharelado para a Licenciatura do acadêmico João Paulo de Lima Silva.
 33 **5. Discussão e aprovação dos PPC's da Licenciatura e do bacharelado.** Seguindo orientação do
 34 Núcleo Docente Estruturante, que fez um estudo pormenorizado dos PPC's de Licenciatura e
 35 Bacharelado, os mesmos foram aprovados por unanimidade pelo colegiado de curso. Foi-se, então,
 36 para o próximo ponto. **6. Comissão Eleitoral para Coordenador e Vice.** Indicou-se os seguintes
 37 membros para a comissão eleitoral: Professor Almir de Carvalho Bueno, a acadêmica Tamira Alves
 38 de Lima e o servidor Wilkson Darthayan Câmara Lima Alves de Sena. Sendo todos os nomes
 39 aprovados pelo colegiado. **7. Escolha de professores e alunos para a Mostra de Profissões.** Foram
 40 escolhidos os professores Ubirathan e Lourival, que farão as palestras na Mostra de profissões no dia
 41 quatorze (14), no período da manhã e tarde, respectivamente. Os alunos serão indicados pela
 42 professora Jailma, diretamente à coordenadora do evento, professora Grinaura. **8. Aprovação de**
 43 **bancas de avaliação de TCC.** Foram aprovadas as seguintes bancas: 1. Acadêmico Fernando
 44 Wallace Ferreira , e a banca (no dia 28/11/2012, às 14h) será composta pelos professores (as): Joel
 45 Carlos de Souza Andrade (orientador), Almir de Carvalho Bueno e Jossefrania Vieira Martins. 2. José
 46 Jerre Lima da Silva, e a banca (no dia 28/11/2012, às 16h) será composta pelos professores (as): Joel
 47 Carlos de Souza Andrade (orientador), Lourival Andrade Junior e Diego Marinho de Góis. Nada mais
 48 havendo a tratar, às doze horas (12h) o presidente deu por encerrada a reunião. Eu, Wilkson
 49 Darthayan Câmara Lima Alves de Sena Secretário do Curso de História do CERES, lavrei a presente
 50 ata, que depois de aprovada será assinada por mim e todos os membros presentes.

51
 52
 53
 54
 55
 56



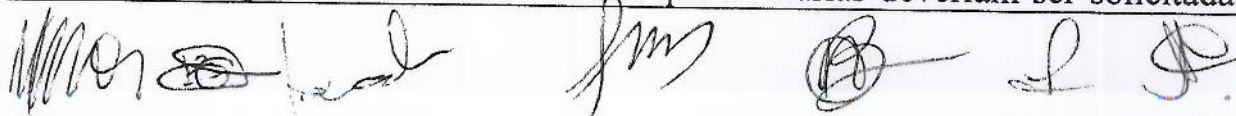
LISTA DE PRESENÇA DO COLEGIADO DO CURSO DE
HISTÓRIA CAMPUS DE CAICÓ, DA 4ª REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA, NO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 2012, ÀS
10H30 NO AUDITÓRIO DO CERES.

Nº DE ORDEM	NOME DOS MEMBROS	ASSINATURA
	Professores Efetivos	
1	Aletusya de Araújo Benevides	
2	Almir de Carvalho Bueno	
3	Fabio Mafra Borges	
4	Jailma Maria de Lima	
5	Joel Carlos de Souza Andrade	
6	Lourival Andrade Júnior	
7	Ubirathan Rogério Soares	

Ata da 7ª **SESSÃO ORDINÁRIA** do Plenário do Departamento de
História – DHC – CERES – Campus de Caicó



01 Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e doze, às dez horas e
02 quarenta e dois minutos, no Auditório do CERES, realizou-se a Sétima Sessão
03 Ordinária do Plenário do Departamento de História, no exercício de dois mil e
04 doze, por convocação e sob a Presidência do professor Ubirathan Rogerio
05 Soares. Presentes os seguintes professores: Aletusya de Araújo Benevides,
06 Almir de Carvalho Bueno, Fábio Mafra Borges, Jailma Maria de Lima, Joel
07 Carlos de Souza Andrade, Lourival Andrade Júnior. **PAUTA: 1. INFORMES:**
08 O professor Almir de Carvalho Bueno informa que na ultima reunião do Consec
09 foi escolhido para ser um dos representantes do CERES na Comunidade de
10 Pesquisa da PROPESQ. Já participei de duas reuniões em Natal e na ajuda ao
11 CIC – 2012. No momento a comissão analisa os pedidos de considerações dos
12 pedidos de grupos de Pesquisa e novos pesquisadores. Fui convidado pela
13 Magnífica Reitora para integrar a comissão da Verdade da UFRN, em
14 conformidade com o decreto presidencial que a criou a nível Federal. Houve
15 apenas uma reunião em que a Reitora manifestou suas expectativa em relação a
16 omissão na UFRN. Participou da Assembleia geral da Anpuh – RN no último
17 sábado, dia 10/11, na qual ale da aprovação das financias de gestão anterior,
18 discutiu-se a participação no Simpósio Nacional da Anpuh – BR em Natal em
19 Julho de 2013. Fui escolhido como um dos coordenadores gerais ao lado da
20 profª Margarida Dias e do professor Lourival Andrade Júnior. Informa que
21 como presidente da Comissão Eleitoral para a coordenação do Curso de
22 História, as inscrição estar abertas até o dia 16/11 e as eleições será realizadas
23 no dia 21/11, pela manhã e noite. A professora Aletusya de Araújo Benevides
24 perguntou como ficam as presenças relativas aos professores que já terminaram
25 as disciplinas do semestre, haja vista o calendário acadêmico prever o
26 encerramento até o dia 22/12. O professor Almir de Carvalho Bueno respondeu
27 que os docentes devem assinalar na frequência o cumprimento de sua carga
28 horária semestral e dedicar-se às demais atividades docentes como orientações,
29 participação em bancas, etc, uma vez que não estão oficialmente de férias. O
30 professor Fabio Mafra Borges informa que o Castelo de Engady, Criação do
31 museu de Arqueologia (Museu do Homem do Seridó), curador já conseguiu o
32 patrocinadores para convidado (Plínio Victor). O projeto e se ainda é de
33 interesse do DHC esse empreendimento. Informa que foi impossibilitado de
34 ministrar as aulas de campo programadas, desde o início do semestre, e com
35 ônibus marcados com antecedência, porque os motoristas se recusam a realizar
36 margens com percurso menos que 100 Km. O professor informa que não foi
37 avisado pela secretária do CERES que as diárias deveriam ser solicitadas pelo



38 DHC. Quando recebeu esta informação, não havia mais tempo hábil para
39 solicitar inclusive uma das datas marcadas foi utilizada para uma viagem a
40 Natal, no qual os motoristas receberam diárias, mesmo com a marcação
41 antecipada. Por esse motivo, decidiu considerar as aulas como dadas, já que a
42 solução fornecida foi os alunos pagarem as diárias dos motoristas. Para as
43 disciplinas, Arqueologia, Seminário de Patrimônio Histórico, Patrimônio
44 Histórico-Cultural I, o professor decidiu elaborar uma atividade compensatória,
45 que será considerada a nota da terceira avaliação. Evidenciando uma melhoria
46 nesses serviços não prestados, encaminhará um documento a Direção do
47 CERES, comunicando o ocorrido e justificando a decisão tomada. O professor
48 Ubirathan Rogerio Soares se compromete como o professor Fabio Mafrá
49 Borges que vai marcar uma reunião com a Diretora Ana Maria Pereira Aires
50 para discutir sobre o assunto. A professora Jailma Maria de Lima informa que a
51 CDPI fará a análise das solicitações de professor substituto na próxima sexta
52 feira, dia 16 de novembro de 2012. Na última análise, as distribuições dos
53 últimos semestres foram analisadas. O relator destacou que mesmo os
54 professores substituto-temporários tem carga horária significativa. A avaliação
55 do curso foi muito bem recebida pela comissão. O professor Lourival Andrade
56 Júnior informa que II Colóquio Nacional História Cultural e Sensibilidades
57 reunião com bolsistas no dia 14/11 às 15h30 na sala A3. **2. ORDEM DO DIA:**
58 Inclusão na PAUTA 2.5 Revogação da Portaria da Comissão de Estágio
59 Probatório do professor Fabio Mafrá Borges. 2.6 Aprovações do Projeto
60 Pedagógico do Curso de História Licenciatura e Bacharelado. Submetidos às
61 discussões e votação foi aprovados por unanimidade de votos. 2.1 Ad
62 Referendum para solicitação de Substitutos para o Semestre 2013.1; Em
63 discussão o Ad Referendum foi aprovado por unanimidade de votos. 2.2
64 Distribuição de Disciplinas para o Semestre 2013.1; Retirado de Pauta. 2.3
65 Representação de Docente para o CONSEC; Em discussão foi aprovado por
66 unanimidade de votos como representante a professora Jailma Maria de Lima e
67 como vice o professor Fabio Mafrá Borges. 2.4 Discussões da banca para
68 Concurso de Professor Efetivo; professores Lourival Andrade Junior
69 (presidente), Maria Fernanda Baptista Bicalho e Iranilson Buriti de Oliveira,
70 suplentes, Jailma Maria de Lima, e Almir de Carvalho Bueno. Em discussão
71 foram aprovados por unanimidade. 2.5 Revogação da Portaria da Comissão
72 de Estágio Probatório do professor Fabio Mafrá Borges. Após discussão, a
73 comissão ficou composta pelos seguintes professores: Ubirathan Rogerio
74 Soares, Lourival Andrade Júnior e Jailma Maria de Lima. Submetida à
75 discussão e votação foi aprovada por unanimidade de votos. 2.6 Aprovações do
76 Projeto Pedagógico do Curso de História Licenciatura e Bacharelado.
77 Submetida à discussão e votação foi aprovadas por unanimidade de votos. Às
78 onze horas e vinte e cinco minutos, nada mais havendo a tratar, a senhora
79 Presidente encerrou a sessão e eu, Lucivânia de Araújo Lopes, secretária do
80 DHC, lavrei a presente Ata, que será assinada por mim e pelos membros
81 presentes.



Lista de Presença

7ª Plenária Ordinária – 13 de novembro de 2012



Professores

Nº	NOME	MATRICULA	ASSINATURA
01	Aletusya de Araújo Benevides	1806835	
02	Almir de Carvalho Bueno	1149357	
03	Douglas Araújo	1160787	Afastamento (Lotação Provisória)
04	Fábio Mafra Borges	1759940	
05	Jailma Maria de Lima	2329277	
06	João Quintino de Medeiros Filho	1221431	Afastado (Mestrado)
07	Joel Carlos de Souza Andrade	1414328	
08	Lourival Andrade Júnior	1718551	
09	Muirakytan Kennedy de Macêdo	0350694	Afastado (Pós-Doutorado)
10	Paula Sônia de Brito	0349703	Afastada (Saúde)
11	Ubirathan Rogerio Soares	1276740	
12	Vanessa Spinosa	2527334	Afastada (Doutorado)

Secretária

Nº	NOME	ASSINATURA
01	Lucivânia de Araújo Lopes	

Representantes Discentes

Nº	NOME	ASSINATURA
01	Dikson de Almeida Freire	Afastado (Saúde)
02	Edilson Pedro Araújo Silva	


Prof. Ubirathan Rogerio Soares
Chefe do DHC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



Ilmº. (a) Senhor (a):

Convocamos V. Sª, para participar da 7ª Sessão Ordinária do Departamento de História - CERES, a ser realizada no dia 13 de novembro de 2012, às 10:30h, no Auditório do CERES.

PAUTA:

1. INFORMES
2. ORDEM DO DIA
 - 2.1 Ad Referendum para solicitação de Substitutos para o Semestre 2013.1;
 - 2.2 Distribuição de Disciplinas para o Semestre 2013.1;
 - 2.3 Representação de Docente para o CONSEC;
 - 2.4 Discussão de banca para Concurso de Professor Efetivo;



Profº. Ubirathan Rogerio Soares
Chefe do Departamento

.....
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Centro de Ensino Superior do Seridó
Departamento de História - DHC

R. Joaquim Gregório, S/N, Penedo - Caicó/RN - CEP.: 59300-000 ☎ (84) 3421 4870



CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
CURSO DE HISTÓRIA



**PROJETO PEDAGÓGICO
DO
CURSO DE HISTÓRIA – BACHARELADO
(DIURNO)**

Caicó/RN
2013

APRESENTAÇÃO

Diante dos pressupostos sobre o ensino da graduação de História, apontados nas Leis de Diretrizes e Bases (LDB) e Diretrizes Curriculares dos Cursos de História, optamos pelo presente formato de PPC cuja proposta volta-se para o Bacharelado, levando em consideração a discussão circunstanciada de cada tópico em fórum legítimo (reuniões do colegiado e sessões públicas divulgadas com prazo para mobilização).

Escolhemos como passos para pensarmos a mudança para o Bacharelado uma avaliação pormenorizada do atual quadro em que se encontra o Curso e a construção de alternativas para a melhoria e adequação do Curso às novas realidades do interior potiguar e paraibano. Sendo assim, elegemos os seguintes princípios para o cenário que desejamos:

- Flexibilização da estrutura curricular;
- Especificidade da formação do historiador acompanhada por desenvoltura no universo interdisciplinar do ensino/pesquisa;
- Novas formas de integralização curricular;
- Instituição da orientação acadêmica.

Com relação à flexibilidade do currículo, enfatizamos as disciplinas optativas e eletivas, que serão escolhidas pelos alunos de acordo com suas necessidades. Também mantemos diálogo com as novas tecnologias, inclusive com o componente curricular optativo "Seminário de Tecnologia da Informação", bem como projetos junto a revistas eletrônicas, como a Mneme, onde os acadêmicos podem ter acesso a uma produção científica virtual. Também introduzimos um diálogo com os estudos ambientais, fundamentais para a formação do egresso. Neste sentido oferecemos como optativa o componente curricular "Seminário de Estudos Ambientais", bem como incentivamos os bacharelados a participarem do "Laboratório de Hidrografia e Climatologia", coordenado pelo Departamento de Geografia do CERES.

A formação do bacharel é contemplada tanto em disciplinas específicas, oferecidas de forma articulada durante o curso, quanto em atividades como o TCC que farão as pontes necessárias e possíveis entre os conteúdos histórico-historigráficos ministrados no curso e a pesquisa. Também apontamos para o fim dos pré-requisitos na quase totalidade da estrutura curricular, permanecendo apenas nas especificidades do componente curricular "Metodologia da pesquisa histórica" na necessidade de cursar antes de "pesquisa histórica" e TCC, pensando na formação qualitativa e no processo de aprendizagem dos discentes. Vale destacar que os acadêmicos deverão apresentar no último semestre do curso os certificados de Atividades Acadêmico-científico-culturais, num total de 120 horas, que devem compreender: atividades de pesquisa, atividades de extensão e representação estudantil em colegiado e outras instâncias da universidade.

O Curso de História (Bacharelado) busca cumprir as metas estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRN (2010-2019), em todos os seus apontamentos, pois acreditamos que o desenvolvimento institucional ligado ao desenvolvimento humano são prioridades indispensáveis no tocando aos caminhos que devem trilhar a universidade pública.



SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA	4
2. OBJETIVOS DO BACHARELADO	6
3. PERFIL DO EGRESSO NO BACHARELADO	7
4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO BACHARELANDO	7
5. ESTRUTURA CURRICULAR - BACHARELADO	7
5.1. QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES - BACHARELADO	9
5.2. ELENCO DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS	10
5.3. CADASTRO DE COMPONENTES CURRICULARES, PRÉ-REQUISITOS E EMENTAS	12
5.4. EQUIVALÊNCIAS	90
6. QUADRO DEMONSTRATIVO DOS DOCENTES DO DHC	91
7. METODOLOGIA	913
8. ORIENTAÇÃO ACADÊMICA	93
9. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	94
10. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO	94
11. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	94
12. MOBILIDADE	95
13. FLEXIBILIDADE	95
14. ACESSIBILIDADE	95
15. SUPORTE PARA A EXECUÇÃO DO CURSO	95
16. RESULTADOS ESPERADOS	96
17. REFERÊNCIAS	97
18. ANEXOS	98

1. JUSTIFICATIVA

As instituições universitárias brasileiras passam por um processo de avaliação, tanto interna quanto externa para construir de maneira sustentável o seu lugar no mundo contemporâneo. Essa ânsia avaliativa deve-se às transformações em vários padrões societários e produtivos. Afinal, os movimentos sociais operam-se fragmentariamente através de novos atores e o redimensionamento da base produtiva, alavancado pelo franco avanço dos artefatos da micro-eletrônica e da informação como ferramenta de saber instantâneo. Todas essas mudanças certamente rebatem no universo educacional.

Sendo assim, a universidade entendida como ambiente de produção, acumulação e transmissão do conhecimento através da crítica radical aos postulados de seu tempo, deverá ser um lugar onde se semeia a crítica competente, para que alternativas existam sem se prenderem à lógica instrumental do mercado. Deve ter como princípio a “associação entre o máximo de qualificação acadêmica com o máximo de compromisso social, e sinaliza na direção da superação da fragmentação do conhecimento”¹. A avaliação institucional, nesse sentido, é extremamente pertinente, enquanto instrumento que possibilita a crítica, a discussão democrática e a projeção do futuro que queremos para a ciência e para a sociedade.

A criação da modalidade Bacharelado em História tornou-se possível através do REUNI - Programa de Expansão e reestruturação que:

[...] cria possibilidades de redimensionar e implementar aspectos fundamentais no Plano de Ação (2007-2011), que se compromete com o desenvolvimento de um amplo programa de reformulação e atualização curricular, de modo a integrar o ensino às atividades de pesquisa e extensão. O foco das mudanças pretendidas está voltado para a melhoria da graduação, oportunizando a redução de taxas de retenção e evasão; a implementação de ações que repercutam na formação didático-pedagógica do corpo docente, de maneira que sejam incorporadas novas metodologias informacionais às atividades de ensino; a avaliação de experiências pedagógicas bem sucedidas e institucionalização da educação básica. (RIO GRANDE DO NORTE, 2007, p. 8).

O contexto do REUNI possibilitou também o aumento da oferta de vagas noturnas, currículos pautados pela flexibilidade, interdisciplinaridade e mobilidade; incentivo para formação continuada e articulação com a pós-graduação.

A proposta de reativação da modalidade Bacharelado em História no CERES/Caicó justificou-se pela necessidade de formar pesquisadores que reflitam sobre o conhecimento histórico e seu debate contemporâneo e também contribuam para os estudos regionais e locais.

Sua necessidade também pode ser reforçada pela especificidade do curso com a realidade sócio-histórica do Seridó, haja vista que temos a clareza de que além de formar profissionais para lidar com o ensino e a pesquisa, temos a responsabilidade sobre a preservação do patrimônio histórico e cultural da região. Por essa razão, alunos e professores devem ser capazes de pensar

¹ Cf. UFRN. *Plano de desenvolvimento institucional*. Natal, 1999.

políticas que incentivem a perenidade da memória social. Tal perspectiva encontra sua justificativa tanto em nossos princípios como cientistas sociais, quanto pela própria demanda da sociedade seridoense. No Plano de Desenvolvimento Sustentável do Seridó, diagnostica-se que esta região é "(...) rica em expressões culturais diversas, e tendo em vista a grave crise econômica que [a] assola (...), o incentivo ao turismo cultural parece ser uma alternativa viável e sustentável de desenvolvimento"².

Esta região possui um rico patrimônio arqueológico, que necessita urgentemente ser pesquisado e cadastrado, pois o mesmo corre o risco de desaparecer por causa da presença de pedreiras que atuam na extração de rochas em áreas próximas aos sítios arqueológicos, notadamente aqueles com pinturas e gravuras rupestres. Além disso, o turismo aleatório e não planejado pode causar danos ao patrimônio arqueológico da região.

Por conta disso, a modalidade Bacharelado em História, além da formação do historiador, dá ênfase também em questões de patrimônio histórico e arqueológico. Esta ênfase em patrimônio permite a busca de parcerias com outras instituições de ensino e pesquisa já consolidadas nesta área de conhecimento, como, por exemplo, a Fundação Seridó, com sede em Carnaúba dos Dantas-RN, coordenada pelo curso de pós-graduação em Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco e a Fundação do Homem Americano, localizada em São Raimundo Nonato - PI, associada à Universidade Federal do Vale do São Francisco. Ainda podemos contar com a colaboração dos cursos de Geologia, Antropologia, História, Geografia, Turismo, Biologia, entre outros da UFRN, *campus* universitário de Natal e CERES-Currais Novos.

Atualmente, o curso de História já dispõe de um quadro especializado que atua na área de pesquisa na região, sendo 8 doutores, 2 doutorandos, 1 mestre, 1 mestrando e uma vaga com concurso marcado para dezembro (Pesquisa Histórica – doutor). Ainda aguardamos a liberação de códigos de vagas pelo MEC para as áreas de: História Antiga, Gestão Patrimonial e Museologia, Pré-História, História da América e História Contemporânea. Conta ainda com a custódia de diversos acervos documentais da região do Seridó, por meio de seu Laboratório de Documentação Histórica (LABORDOC) e também do Museu do Seridó. Ambos constituem núcleos de formação de pesquisadores, pois seus documentos vêm sendo pesquisados constantemente, resultando em estudos realizados pelos alunos, sobretudo, nos trabalhos monográficos. O Museu do Seridó possui em seu acervo artefatos líticos e cerâmicos que podem ser o ponto de partida para a consolidação de um módulo voltado para a arqueologia regional.

Diante do exposto, o Bacharelado vem buscando se adequar as exigências formativas e se tornar referência nas pesquisas patrimoniais, além da formação geral. Neste sentido, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de História, decidiu a partir de diagnóstico fazer mudanças que qualificarão ainda mais os egressos. Neste sentido, a estrutura curricular foi alterada com a criação de novos componentes curriculares e sua transferência para o período diurno (manhã e tarde), o que facilitará a política institucional de bolsas de iniciação científica, que infelizmente com o curso noturno

² SEPLAN/ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. *Plano de desenvolvimento sustentável do Seridó*. Natal, 2000. p. 158.

não foi possível alcançar o nosso objetivo, visto que a maioria dos bacharelados trabalha durante o dia. Da mesma forma, que por conta da demanda, o curso de Bacharelado (matutino e vespertino) funcionará com estrutura curricular caminhando concomitante com a Licenciatura, tendo componentes curriculares específicos para a sua formação. Outra alteração foi a quantidade das vagas oferecidas a partir de 2013.1, que será de 15 (quinze) vagas, sendo que todas com ingresso via SISU. Esta diminuição se justifica por não termos no interior do Estado do Rio Grande do Norte e acreditamos que isto se aplica na grande maioria dos "interiores" do país, ainda mercado de trabalho para absorver um número maior de profissionais desta área, por conta disto decidimos pela diminuição do oferecimento de vagas para o bacharelado e o aumento de vagas para a Licenciatura. Como as duas modalidades terão estrutura curricular concomitante, separando-se somente nos componentes curriculares específicos (pedagógicas para a licenciatura e de pesquisa para o bacharelado), buscamos adequar este formato a sua especificidade, ficando então: 1) nos componentes curriculares comuns 50 (cinquenta) alunos; 2) nos componentes curriculares específicos serão 35 (trinta e cinco) alunos da licenciatura e 15 (quinze) do bacharelado.

2. OBJETIVOS DO BACHARELADO

Geral: Formar bacharéis em História para atuarem na área de pesquisa, seja em universidades, museus, casas de cultura, arquivos ou outras instituições que velem pelo patrimônio histórico, arqueológico e pela preservação da memória de nosso País, especificamente da memória regional.

Específicos:

- Habilitar profissionais capacitados para desempenharem funções no âmbito da pesquisa em instituições públicas, privadas ou particulares;
- Criar condições teóricas, metodológicas e práticas, para que os bacharéis em História tornem-se atores efetivos na construção e reflexão acerca da realidade brasileira e, especificamente, da região do Seridó;
- Tornar o bacharel em História apto a atuar junto a variadas instituições de pesquisa, estando habilitado a lidar com vários tipos de documentação (escrita, oral, material, iconográfica etc.);
- Desenvolver atividades de pesquisa e extensão para dar maior suporte ao aluno, preparando-o para a inserção no meio acadêmico;
- Qualificar profissionais com a formação teórico-metodológica necessária à execução de projetos sociais que levem em conta a memória regional;
- Habilitar profissionais capazes de investigar as ações humanas que se desenvolveram ao longo do tempo, atuando criticamente diante de seu objeto de estudo.

3. PERFIL DO EGRESSO NO BACHARELADO

O profissional formado pelo Curso de História do *Campus* de Caicó "(...) deverá estar capacitado ao exercício do trabalho do historiador, em todas as suas dimensões, o que supõe pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão"³. Entendemos que este profissional deva ultrapassar os limites dos conteúdos específicos da disciplina histórica, lançando mão de diversos saberes em sua prática cotidiana. O objetivo desta formação é habilitar o historiador a intervir em ações relacionadas à preservação do patrimônio, às assessorias públicas e privadas no que diz respeito à arte, cultura e turismo, dentre tantas outras demandas do mundo contemporâneo.

4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO BACHARELANDO

As competências e habilidades do Bacharel em História são:

- a) Realizar as atividades nas áreas de pesquisa, coordenação de projetos e consultorias na área de História;
- b) Dominar a diversidade teórico-metodológica da História enquanto disciplina científica, de forma a compreender e analisar a dimensão sócio-histórica do Homem;
- c) Entender as variadas experiências dos sujeitos históricos de forma a problematizar as diferentes relações de tempo e espaço;
- d) Ser capaz de posicionar-se diante de outras áreas do conhecimento, incorporando criticamente suas contribuições demarcando o que é próprio do conhecimento histórico;
- e) Desenvolver um conhecimento crítico da sociedade a partir da compreensão de uma memória histórica, entendida como elemento fundamental para a construção da cidadania;
- f) Dominar os métodos e as técnicas de pesquisa voltadas para a produção e aplicação do conhecimento histórico.
- g) Desenvolver a pesquisa, a produção de conhecimento e sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também em instituições de ensino e pesquisa como museus, arquivos, órgãos responsáveis pela preservação de documentos e pelo desenvolvimento de políticas e projetos de gestão do patrimônio cultural.

5. ESTRUTURA CURRICULAR - BACHARELADO

A modalidade está estruturada conforme o parecer CNE/CES 492/2001 que apresenta as Diretrizes Curriculares para os cursos de história. A integralização do curso deverá ocorrer no prazo

³ Diretrizes curriculares dos cursos de História, parecer CNE/CES 492/2001, p. 7.

mínimo de 3 anos (6 semestres), médio de 4 (8 semestres) e máximo de 7 anos (14 semestres) com carga horária mínima de 2.850 horas, assim distribuídas:

- 2.100 horas de componentes curriculares obrigatórios
- 420 horas de componentes curriculares optativos
- 210 horas de TCC (monografia)
- 120 horas de Atividades complementares.

5.1. QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES - BACHARELADO

UFRN	CENTRO: Centro de Ensino Superior do Seridó
	Curso: História
	Turno: () M () T () N (X) MT () MN () TN () MTN
	Cidade: Caicó
	Modalidade: (X) Bacharelado () Licenciatura () Formação () Tecnólogo
	Habilitação: ---
	Curriculo: 04
Semestre de ingresso pelo Vestibular: 1º (X) Vagas: 15 2º (--) Vagas: --	

EXIGÊNCIAS PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

OBRIGATÓRIAS						COMPLEMENTARES DISCIPLINAS CH (III)	CARGA HORÁRIA TOTAL (CH)(I + II + III)
DISCIPLINAS				ATIVIDADES (CH II)			
CRÉDITOS (CR)		C. HORÁRIA (CH I)					
Aula	Lab	Aula	Lab	AC	TCC		
140		2100		120	210		
Total CR (A + L):	140	Total CH (I) (A + L):	2100	Total CH (II) (A + T):	330	420	2850

DURAÇÃO DO CURSO (EM SEMESTRES)		
MÁXIMO	IDEAL	MÍNIMO
14	08	06

LIMITE DE CRÉDITOS POR SEMESTRE		
MÁXIMO	IDEAL	MÍNIMO
28	24	4

ESTRUTURA CURRICULAR

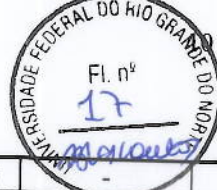
1º SEMESTRE						
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	Obr	CR	CH	Requisito	Co/Pré
DHC0066	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA	X	04	60	-	-
DHC0067	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	X	04	60	-	-
DHC0068	PRÉ-HISTÓRIA	X	04	60	-	-
DHC0069	HISTÓRIA ANTIGA I	X	04	60	-	-
DHC0908	INTRODUÇÃO A PESQUISA HISTÓRICA	X	04	60	-	-

2º SEMESTRE						
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	OBR	CR	CH	Requisito	Co/Pré
DHC0070	HISTÓRIA ANTIGA II	X	04	60	-	-
DHC0906	HISTÓRIA DA ÁFRICA E DOS AFRO-BRASILEIROS	X	04	60	-	-
DHC0907	HISTÓRIA INDÍGENA	X	04	60	-	-
DHC0004	PRÉ-HISTÓRIA DO BRASIL	X	04	60	-	-
DHC0909	HISTÓRIA E MEMÓRIA	X	04	60	-	-

3º SEMESTRE						
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	OBR	CR	CH	Requisito	Co/Pré
DHC0080	TEORIA DA HISTÓRIA I	X	04	60	-	-
DHC0071	HISTÓRIA MEDIEVAL I	X	04	60	-	-
DHC0912	HISTÓRIA DO BRASIL I	X	04	60	-	-

HISTÓRIA DO BRASIL I

código diferente



DHC0072	HISTÓRIA DA AMÉRICA I	X	04	60	-	-
DHC0092	PATRIMÔNIO HISTÓRICO I	X	04	60	-	-
	OPTATIVA		04	60	-	-

4º SEMESTRE						
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	OBR	CR	CH	Requisito	Co/Pré
DHC0085	HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO NORTE I	X	04	60	-	-
DHC0915	HISTÓRIA DO BRASIL II	X	04	60	-	-
DHC0077	HISTÓRIA DA AMÉRICA II	X	04	60	-	-
DHC0082	HISTÓRIA MODERNA I	X	04	60	-	-
DHC0076	HISTÓRIA MEDIEVAL II	X	04	60	-	-
DHC0910	MUSEOLOGIA	X	04	60	-	-

5º SEMESTRE						
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	OBR	CR	CH	Requisito	Co/Pré
DHC0084	HISTÓRIA MODERNA II	X	04	60	-	-
DHC0088	HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO NORTE II	X	04	60	-	-
DHC0913	HISTÓRIA DO BRASIL III	X	04	60	-	-
DHC0083	ARQUEOLOGIA	X	04	60	-	-
DHC0905	ARQUIVOLOGIA	X	04	60	-	-
	OPTATIVA		04	60	-	-

6º SEMESTRE						
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	OBR	CR	CH	Requisito	Co/Pré
DHC0074	HISTÓRIA DA ARTE I	X	04	60	-	-
DHC0089	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I	X	04	60	-	-
DHC0914	HISTÓRIA DO BRASIL IV	X	04	60	-	-
DHC0087	TEORIA DA HISTÓRIA II	X	04	60	-	-
DHC0091	METODOLOGIA DA PESQUISA HISTÓRICA + tem	X	04	60	-	-
	OPTATIVA		04	60	-	-

7º SEMESTRE						
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	OBR	CR	CH	Requisito	Co/Pré
DHC0078	HISTÓRIA DA ARTE II	X	04	60	-	-
DHC0090	HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA	X	04	60	-	-
DHC0094	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II	X	04	60	-	-
DHC0093	PESQUISA HISTÓRICA	X	04	60	DHC0091	Pré
	OPTATIVA		04	60	-	-
	OPTATIVA		04	60	-	-

8º SEMESTRE						
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	OBR	CR	CH	Requisito	Co/Pré
DHC0167	TCC	X	-	210	DHC0093	Pré
DHC0168	ACCs	X	-	120	-	-
	OPTATIVA		-	60	-	-
	OPTATIVA		-	60	-	-

5.2. ELENCO DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS (COMPLEMENTARES)

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CRÉDITO	C/H
DHC0047	Seminário de História do Brasil I	04	60
DHC0057	Seminário de História do Brasil II	04	60
DHC0058	Seminário de História do Brasil III	04	60

DHC0096	Seminário de História do Brasil IV	04	60
DHC0097	Seminário de História Antiga I	04	60
DHC0098	Seminário de História Antiga II	04	60
DHC0099	Seminário de História Antiga III	04	60
DHC0100	Seminário de História Medieval I	04	60
DHC0123	Seminário de História Medieval II	04	60
DHC0126	Seminário de História Medieval III	04	60
DHC0146	Seminário de História Moderna I	04	60
DHC0147	Seminário de História Moderna II	04	60
DHC0148	Seminário de História Moderna III	04	60
DHC0149	Seminário de História Contemporânea I	04	60
DHC0150	Seminário de História Contemporânea II	04	60
DHC0151	Seminário de História Contemporânea III	04	60
DHC0325	Seminário de História da América I	04	60
DHC0326	Seminário de História da América II	04	60
DHC0327	Seminário de História da América III	04	60
DHC0156	Seminário de História Ibérica	04	60
DHC0328	Seminário de Teoria e Metodologia da História I	04	60
DHC0329	Seminário de Teoria e Metodologia da História II	04	60
DHC0330	Seminário de Teoria e Metodologia da História III	04	60
DHC0154	Seminário de Arqueologia I	04	60
DHC0155	Seminário de Arqueologia II	04	60
DHC0152	Seminário de História da Arte I	04	60
DHC0153	Seminário de História da Arte II	04	60
DHC0157	Seminário de Tecnologia da Informação	04	60
DHC0166	História da Cultura Brasileira	04	60
DHC0159	Paleografia	04	60
DHC0158	História Oral	04	60
DHC0163	Sociologia	04	60
DHC0162	Antropologia	04	60
DHC0164	Ciência Política	04	60
DED0800	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	04	60
DHG0221	Seminário de Estudos Ambientais	04	60

5.3. CADASTRO DE COMPONENTES CURRICULARES, PRÉ-REQUISITOS E EMENTAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (1º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0066	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHG 0300	Estudos Históricos
DHG0066	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA
DHG0002	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA

EMENTA
Conceitos, importância e função da história. Objetos, teorias, documentos, tempo histórico e historiador. A noção de história para os antigos, medievos e modernos. A filosofia da história. O método erudito, crítico e o materialismo histórico. A história entre realistas e nominalistas.

BIBLIOGRAFIA
ARIES, Phillippe. <i>O tempo na história</i> . Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.
BLOCH, Marc. <i>Introdução à história</i> . Lisboa: Europa-América, 1976.
BURKE, Peter. <i>A escola dos Annales – 1929-1989</i> . Campinas: Edunicamp, 1990.
CARDOSO, Ciro Flamarion. <i>Ensaio racionalistas</i> . Rio de Janeiro: Campus, 1988.
FEBVRE, Lucien. <i>Combates pela História</i> . Lisboa: Presença, 1989.
FURET, François. <i>A oficina da história</i> . Lisboa: Gradiva, s/d.
LE GOFF, Jacques. <i>História e memória</i> . Campinas: UNICAMP, 1992.
REIS, José Carlos. <i>A História entre a filosofia e a ciência</i> . São Paulo: Ática, 1996.
SILVA, Marcos A. da. <i>Repensando a história</i> . Rio de Janeiro: Marco Zero, 1984.
VEYNE, Paul. <i>Como se escreve a história – Foucault revoluciona a história</i> . 4. ed. Brasília: Editora da UNB, 1998.
VIEIRA, Maria do Pilar et all. <i>A pesquisa em história</i> . São Paulo: Ática, 1989. (Série Princípios)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE COMPENNETE CURRICULAR



UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (1º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0067	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04	04			60	60		

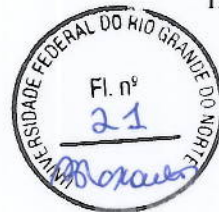
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHG 0301	Métodos e Técnicas de Pesquisa
DHG0067	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO
ESE0005	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

EMENTA
Procedimentos da investigação científica. Técnicas de estudo, documentação e apresentação da pesquisa acadêmica: fichas e fichamentos, seminário, trabalho de graduação, comunicação oral e pôster. Normas de referência bibliográfica. Estrutura do projeto de pesquisa e monografia. A pesquisa na Internet.

BIBLIOGRAFIA
MEDEIROS, João Bosco. <i>Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas</i> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
SAGAN, Carl. <i>O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2006. (caps. 1 e 2)
WEBER, Max. A ciência como vocação. In: _____. <i>Ciência e política: duas vocações</i> . 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1972. p. 17-52.
<u>Bibliografia complementar:</u>
DEMO, Pedro. <i>Introdução à metodologia da ciência</i> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987.
QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. <i>Manual de investigação em ciências sociais</i> . Lisboa: Gradiva, 1992.
SEVERINO, Antônio Joaquim. <i>Metodologia do trabalho científico</i> . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPENNETE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (1º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0068	PRÉ-HISTÓRIA	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHG 0302	Pre-História
DHG0068	Pre-História
DHG0003	Pre-História

EMENTA
Introdução ao estudo da Pré-História: conceitos, fontes e métodos. A origem do Homem e o processo de hominização. Pré-História Geral e Brasileira.

BIBLIOGRAFIA
CHILDE, G. <i>O que aconteceu na história</i> . Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
CLARK, G. <i>A identidade do homem</i> . Uma exploração arqueológica. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
_____. <i>A pré-história</i> . Trad. Edmond Jorge. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
DANIEL, G. <i>El concepto de prehistoria</i> . Madrid: Editorial Labor, S.A., 1968.
FUNARI, P. P. A.; NOELLI, F. S. <i>Pré-história do Brasil</i> . São Paulo: Contexto, 2005.
GASPAR, M. <i>A arte rupestre no Brasil</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
_____. <i>Sambaqui</i> . Arqueologia do litoral brasileiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
LEROI-GOURHAN, A. <i>Pré-história</i> . Trad. Josefa Uratsuka e Caio del Rio Garcia. São Paulo: Pioneira, EDUSP, 1981.
_____. <i>Os caçadores da Pré-História</i> . Trad. Joaquim João Coelho da Rosa. Lisboa: Edições 70, 1983.
MARTIM, G. <i>Pré-história do Nordeste do Brasil</i> . Recife: Ed. UFPE, 1999.
PESSIS, A. M. <i>Imagens da pré-história</i> . Parque Nacional Serra da Capivara. FUMDHAM/PETROBRÁS, 2003.
PROUS, A. <i>Arqueologia brasileira</i> . Brasília: DF: Editora Universidade de Brasília, 1992.
_____. <i>O Brasil antes dos brasileiros</i> . A pré-história do nosso país. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
_____. <i>O povoamento da América visto do Brasil</i> . Uma perspectiva crítica. <i>Revista USP</i> , Dossiê Surgimento do Homem na América, n. 34, junho/julho/agosto 1997, p. 10-21.
SONNEVILLE-BORDES, D. de. <i>A pré-história</i> . Trad. Maria Lúcia de Aquino. Lisboa: Editorial Presença, 1984.
TENÓRIO, M. Ch. (org.). <i>Pré-história da Terra Brasilis</i> . Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1999.
TRIGGER, B. G. <i>Além da história: os métodos da pré-história</i> . Trad. Ulpiano B. de Menezes. São Paulo: EDUSP, 1973.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR

		OBR (x) COMPL ()				SEMESTRE: (1º)			
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DHC0069	HISTÓRIA ANTIGA I	Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS

P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHG 0303	História Antiga
DHG0069	HISTÓRIA ANTIGA I

EMENTA

Introdução ao estudo da História Antiga: fontes, métodos e historiografia. O conceito de Antiguidade Oriental e a sua implicação para os estudos históricos atuais. As civilizações do Oriente Próximo Asiático: aspectos políticos, econômicos, sociais, culturais e religiosos.

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, E. *Escrito para a eternidade*. A literatura no Egito faraônico. Brasília: UnB. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2000.

ASHERI, D. *O Estado persa*. Ideologia e instituições no Império Aquemênida. São Paulo: Perspectiva, 2006.

BOTTÉRO, J. *Mesopotâmia*. La escritura, la razón y los dioses. Trad. José Luis Rozas Lopes. Madrid: Cátedra, 2004.

DONADONI, S. (dir.) *O homem egípcio*. Trad. Maria Jorge V. de Figueiredo. Lisboa: Editorial Presença, 1994.

FINKELSTEIN, I.; SILBERMAN, N. A. *A Bíblia não tinha razão*. Trad. Tuca Magalhães. São Paulo: Girafa Editora, 2003.

FUNARI, P. P. A. *Antiguidade Clássica*. A história e a cultura a partir dos documentos. Campinas: Ed. Unicamp, 2003.

HARRIS, J. R. (org.) *O legado do Egito*. Trad. Henrique de Araújo Mesquita. Rio de Janeiro: Imago, 1993.

KELLER, W. *E a bíblia tinha razão...* Trad. João Távora. São Paulo: Melhoramentos, 2005.

KRAMER, S. *A história começa na Suméria*. Lisboa: Publicações Europa-América, 1963.

LEICK, G. *Mesopotâmia: a invenção da cidade*. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Imago, 2003.

PINSKY, J. *As primeiras civilizações*. São Paulo: Contexto, 2006.

SAID, E. W. *Orientalismo*. O Oriente como invenção do Ocidente. Trad. Tomás rosa Bueno. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

SHAFER, B. (org.) *As religiões do Egito antigo*. Deuses, mitos e rituais domésticos. Trad. Luís S. Krausz. São Paulo: Nova Alexandria, 2002.

TAVARES, A. A. *Estudos da alta antiguidade*. Lisboa: Editorial Presença, s/d.

VERCOUTTER, J. *O Egito antigo*. Trad. Francisco G. Heidemann. São Paulo: DIFEL, 1986.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



17

CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR

OBR (x) COMPL ()

SEMESTRE: (1º)

Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0908	INTRODUÇÃO A PESQUISA HISTÓRICA	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS

P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA

Abordagem de aspectos básicos da pesquisa em história, destacando seus principais aspectos teóricos e metodológicos: o objeto, os acervos e fontes, a bibliografia e os passos de um projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

BARROS, José d'Assunção. O Projeto de Pesquisa em História – da escolha do tema ao quadro teórico. Petrópolis: Vozes, 2005.
BLOCH, Marc. A Apologia da História ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
VIEIRA, Maria do Pilar de A; PEIXOTO, Maria do Rosário da Cunha; KHOURY, Yara Maria Aun. A Pesquisa em História. São Paulo: Ática, 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (2º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DHC0070	HISTÓRIA ANTIGA II	Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

P/C	CÓDIGO	PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHC0701	HISTÓRIA ANTIGA II
DHG0070	HISTÓRIA ANTIGA II

EMENTA
O conceito de Antiguidade Clássica e a construção histórica do mundo ocidental. O mundo minóico-micênico. As civilizações grega e romana: aspectos políticos, econômicos, sociais, culturais e religiosos.

BIBLIOGRAFIA
ALFÖLDY, G. <i>História social de Roma</i> . Lisboa: Editorial Presença, 1989.
ANDRADE, M. M. de. <i>A vida comum: espaço, cotidiano e cidade na Atenas Clássica</i> . Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
FINLEY, M. <i>História antiga</i> . Testemunhos e modelos. Trad. Valter Lellis Siqueira. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
_____. <i>Escravidão antiga e ideologia moderna</i> . Trad. Norberto Luiz Guarinello. Rio de Janeiro: Graal, 1991.
_____. <i>Democracia antiga e moderna</i> . Trad. Waldea Barcellos e Sandra Bedran. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
FUNARI, P. P. A. <i>Antiguidade clássica</i> . A história e a cultura a partir dos documentos. Campinas: Ed. Unicamp, 2003.
GRIMAL, P. <i>A vida em Roma na antiguidade</i> . Trad. Victor Jabouille. Mira-Sintra: Europa-América, 1995.
JAEGER, W. <i>Paidéia: a formação do homem grego</i> . Trad. Arthur M. Parreira. São Paulo: Herder, 1936.
MOSSÉ, Cl. <i>O cidadão na Grécia Antiga</i> . Lisboa: Edições 70, 1999.
_____. <i>Grécia arcaica de Homero a Ésquilo (séculos VIII - VI a.C.)</i> . Trad. Emanuel Lourenço Godinho. Lisboa: Edições 70, 1989.
ROSTOVITZ, M. I. <i>História de Roma</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1961.
_____. <i>História da Grécia</i> . Trad. Edmond Jorge. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
VERNANT, J. P. <i>Mito e pensamento entre os gregos: estudos de psicologia histórica</i> . Trad. Haiganuch Sarian. São Paulo: DIFEL, 1973.
_____. <i>As origens do pensamento grego</i> . São Paulo: DIFEL, 1972.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (2º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0906	HISTÓRIA DA ÁFRICA E DOS AFRO-BRASILEIROS	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHC0079	HISTÓRIA DA ÁFRICA
DHG0079	HISTÓRIA DA ÁFRICA
DHG0324	HISTÓRIA DA ÁFRICA

EMENTA
História da África e dos africanos. A luta dos negros no Brasil. A cultura negra no Brasil. O negro na formação da sociedade brasileira.

BIBLIOGRAFIA
ALBERTI, Verena. Histórias do movimento negro no Brasil. RJ: Pallas; CPDOC-FGV, 2007.
BOAHEN, A. Adu. (org). História Geral da África, vol. VII: A África sob dominação colonial, 1880-1935. São Paulo: Ática; Unesco, 1991.
CAMPOS, Adriana Pereira (Org). Da África ao Brasil: itinerários históricos da cultura negra. Vitória: Flor e cultura editores, 2007.
CAVALCANTI, Bruno César & FERNANDES, Clara Suassuna & BARROS, Rachel Rocha de Almeida. Religiões afro-brasileiras. Maceió: Edufal, 2008. (Kulé Kulé – Publicação do Núcleo de Estudos afro-brasileiros, NEAB/UFAL).
CONDURU, Roberto. Arte afro-brasileira. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.
COSTA E SILVA, Alberto. Um Rio Chamado Atlântico. A África no Brasil e o Brasil na África. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2003.
_____. A Enxada e a lança. A África antes dos portugueses. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1992.
_____. A manilha e o Libambo. A África e a escravidão, 1500 A 1700. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2002.
DEL PRIORE, Mary e VENÂNCIO, Renato Pinto. Ancestrais: Uma Introdução Á História Da África Atlântica. RJ: Ed. Campus, 2004.
_____. (org). A África e os africanos na formação do mundo atlântico (1400-1800). RJ: Elsevier, 2004.
PRANDI, Reginaldo. Segredos guardados: Orixás na alma brasileira. São Paulo: Cia das Letras, 2005.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (2º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0907	HISTÓRIA INDÍGENA	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Apresentar o quadro étnico nativo do território brasileiro, às vésperas da colonização europeia. Apresentações e discussões sobre o processo de colonização do Brasil, a partir da ótica das populações indígenas, ressaltando o papel desses grupos no processo e sua participação na formação da sociedade brasileira. Ressaltar as formas de resistência, interação, assimilação e encobrimento dos atores indígenas na história do Brasil colonial. Evidenciar a importância e a influência dessas populações na construção da identidade brasileira.

BIBLIOGRAFIA
ABREU, João Capistrano. <i>Capítulos Da História Colonial & Caminhos Antigos E O Povoamento Do Brasil</i> . Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998.
ALMEIDA, Mª Regina Celestino de. <i>Os Índios Na História Do Brasil</i> . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.
BARLEUS, Gaspar. <i>História Dos Feitos Recentemente Praticados Durante Oito Anos No Brasil</i> . Recife: Fundação de Cultura da Cidade do Recife, 1980.
COLL, Josefina Oliva de. <i>A Resistência Indígena: Do México À Patagônia, A História Da Luta Dos Índios Contra Os Conquistadores</i> . Porto Alegre: L&PM Editores, 1986.
CUNHA, M. C. da (org.). <i>História Dos Índios Do Brasil</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
FAUSTO, Carlos. <i>Os Índios Antes Do Brasil</i> . Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2000.
FERNANDES, João A. <i>Selvagens Bebedeiras: Álcool, Embriaguez E Contatos Culturais No Brasil Colonial</i> . Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense, 2004.
FERNANDES, João Azevedo. <i>De Cunhã A Mameluca: A Mulher Tupinambá E O Nascimento do Brasil</i> . João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2003.
HERCKMANS, Elias. <i>Descrição Geral Da Capitania Da Paraíba</i> . João Pessoa: 1982.
LERY, Jean de. <i>Viagem À Terra Do Brasil</i> . Rio de Janeiro: Editora Biblioteca do Exército, 1961.
LINDOSO, Dirceu. <i>Na Aldeia De Ia-ti-Ihá: Etnografia Dos Índios Tapuias Do Nordeste</i> . In: ALMEIDA, L. S. de; SILVA, C. B. M. da; SILVA, A. H. L. da; VIEIRA, J. L. G.; SILVA, Mª E. F. da (org.). <i>Resistência, Memória, Etnografia – Índios Do Nordeste: Temas E Problemas</i> , v. 8, pp.

- 25-50. Macéio: EDUFAL, 2007.
- LOPES, Fátima Martins. *Missões Religiosas: Índios, Colonos E Missionários Na Colonização Do Rio Grande Do Norte*. Dissertação de Mestrado. Recife: UFPE, 1999.
- _____. *Ordem E Disciplina Na Construção Do Espaço Urbano Das Vilas De Índios Do Rio Grande Do Norte (século XVIII)*, pp. 53-84. In: BUENO, Almir de C. (org.). *Revisitando A História Do Rio Grande Do Norte*. Natal: Editora da UFRN, 2009.
- MACEDO, Helder A. M. de. *Histórias Indígenas No Sertão Do Seridó (Séculos XVI-XX)*, pp. 13-52. In: BUENO, Almir de C. (org.). *Revisitando A História Do Rio Grande Do Norte*. Natal: Editora da UFRN, 2009.
- MEDEIROS FILHO, Olavo de. *Índios Do Açú E Seridó*. Brasília: Editora do Senado, 1984.
- MEDEIROS, Ricardo Pinto de. *Povos Indígenas Do Sertão Nordestino No Período Colonial: Descobrimientos, Alianças, Resistências E Encobrimento*. In: **FUMDHAMENTOS**, v. 1, n. 2, pp. 09-52. São Raimundo Nonato: FMHA/Centro Cultural Sérgio Motta, 2002.
- MOREAU, Pierre; BARO, Roulox. *História Das Últimas Lutas No Brasil Entre Holandeses e Portugueses & Relação Da Viagem Ao País Dos Tapuias*. São Paulo: Editora Itatiaia, 1979.
- NIMUENDAJU, Curt. *Mapa Etno-histórico*. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.
- PENA, S. D. J. (org.). *Homo Brasilis: Aspectos Genéticos, Lingüísticos e Sócioantropológicos Da Formação Do Povo Brasileiro*. Ribeirão Preto: FUNPEC-RP, 2002.
- PIRES, M^a Idalina da Cruz. *A Guerra Dos Bárbaros: Resistência E Conflitos No Nordeste Colonial*. Recife: Editora Universitária UFPE, 2002.
- POMPA, Cristina. *Religião Como Tradução: Missionários, Tupi e Tapuia No Brasil Colonial*. Bauru: EDUSC, 2003.
- PUNTONI, Pedro. *A Guerra Dos Bárbaros: Povos Indígenas E A Colonização Do Sertão Nordeste Do Brasil, 1650-1720*. Tese de Doutorado. São Paulo: USP, 1998.
- SANTOS JÚNIOR, Valdeci dos. *Os Índios Tapuias Do Rio Grande Do Norte: Antepassados Esquecidos*. Mossoró: Fundação Vingt-un Rosado, 2008.
- STADEN, Hans. *Duas Viagens Ao Brasil*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1974.
- TEENSMAN, B. N. *O Diário De Rodolfo Baro (1647) Como Monumento Aos Índios Tarairiú Do Rio Grande Do Norte*. In: ALMEIDA, Luiz S. de; Galindo, M; ELIAS Juliana L. **Índio do Nordeste: Temas e Problemas – II**, pp. 81-99. Macéio: EDUFAL, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR

		OBR (x) COMPL ()				SEMESTRE: (2º)			
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DHC0004	PRÉ-HISTÓRIA DO BRASIL	Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS
DENOMINAÇÃO

P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA

Apresentações e discussões sobre o processo de povoamento das Américas e do território brasileiro. Teorias e debates sobre a origem do homem americano. A cultura material dos primeiros povoadores. Paleolítico Americano, O Paleoíndio. As cronologias estabelecidas para o povoamento pré-histórico do Brasil. As culturas pré-históricas brasileiras.

BIBLIOGRAFIA

- AB'SÁBER, Aziz. *Os Domínios De Natureza No Brasil: Potencialidades Paisagísticas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- ALVIM, Marília C. de M.; SOUZA, Sheila Mª F. M. de. *Relações Biológicas Entre Populações Indígenas Atuais E Pré-históricas Do Brasil*. In: *Clio - Série arqueológica*, v. 1, n. 6, pp. 69-79. Recife: Editora Universitária UFPE, 1990.
- ASSIS, Valéria S. *Da Espacialidade Tupinambá*. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: PUCRS, 1996.
- BERTRAND, Daniel. *Os Grupos Caçadores-coletores Do Rio Grande Do Norte*. In: *Mneme - Revista de Humanidades*, v.9, n.23, pp. 45-59. Caicó: CERES/UFRN, 2007. Disponível em: <http://www.cerescaico.ufrn.br/mneme/pdf/mneme23/222.pdf>
- BROCHADO, José Proenza. *An Ecological Model Of The Spread Of Pottery And Agriculture Into Eastern South America*. Tese de Doutorado. Urbana: University of Illinois at Urbana-Champaign, 1984.
- _____. *What Did The Tupinambá Cook In Their Vessels? A Contribution To Ethnographic Analogy*. In: *Revista de Arqueologia da Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB)*, v. 6. SAB, 1991.
- CUNHA, M. C. da (org.). *História Dos Índios Do Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
- DANTAS, J. de A. *Indícios de uma civilização antiqüíssima*. João Pessoa: A União Ed., 1994.
- GASPAR, M. *A arte rupestre no Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- MARTIM, G. *Pré-história do nordeste do Brasil*. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2005.
- MARTIN, Gabriela. *A Coleção Arqueológica Do Museu De Mossoró - RN*. In: *Clio - Revista do Mestrado de História*, n. 3, pp. 73-87. Editora Universitária UFPE, 1980.
- _____. *Arte Rupestre E Registro Arqueológico No Nordeste Do Brasil*. In: *Clio - Série*

- Arqueológica, v. 1, n. 9, pp. 45-56. Recife: Editora Universitária UFPE, 1993.
- _____. *Arte Rupestre No Seridó (RN): O Sítio Mirador Do Boqueirão De Parelhas*. In: **Clio: Revista do Curso de Mestrado em História**, n. 7, pp. 81-95 – **Série Arqueológica**, n. 2. Recife: Editora Universitária UFPE, 1985.
- _____. *Casa Santa: Um Abrigo Com Pinturas Rupestres Do Estilo Seridó, No Rio Grande Do Norte*. In: **Clio: Revista do Curso de Mestrado em História**, n. 5, pp. 57-78. Recife: Editora Universitária UFPE, 1982.
- _____. *Fronteiras Estilísticas E Culturais Na Arte Rupestre Da Área Arqueológica do Seridó (PB, RN)*. In: **Clio – Série Arqueológica**, v.1, n. 16, pp. 11-32. Recife: Editora Universitária UFPE, 2003.
- _____. *Novos Dados Sobre As Pintura Rupestres Do Seridó, No Rio Grande Do Norte*. In: **Clio – Série Arqueológica – Anais do Simpósio de Pré-história do Nordeste Brasileiro**, v. 1, n. 4, pp. 141-146. Recife: Editora Universitária UFPE, 1991.
- _____. *O Cemitério Pré-histórico "Pedra Do Alexandre" Em Carnaúba Dos Dantas, RN (Brasil)*. In: **Clio – Série arqueológica**, v. 1, n. 11, pp.43-57. Recife: Editora Universitária UFPE, 1995/1996.
- _____. *Os Rituais Funerários Na Pré-história Do Nordeste*. In: **Clio – Série Arqueológica**, v. 1, n. 10, pp. 29-46. Recife: Editora Universitária UFPE, 1994.
- _____. *Os Sítios Rupestres No Seridó, No Rio Grande Do Norte (Brasil) No Contexto Do Povoamento Da América Do Sul*. In: **FUNDHAMENTOS**, v. 1, n. 1, pp. 339-346. **Anais da Conferência Internacional sobre o Povoamento das Américas**. São Raimundo Nonato: FMHA, 1996.
- _____. *Pré-história do Nordeste do Brasil*. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2008.
- _____. *Quando Os Índios Não Eram Índios: Reflexão Sobre As Origens Do Homem Pré-histórico No Brasil*. In: **Clio – Série Arqueológica**, v. 1, n. 15, pp. 13-27. Recife: Editora Universitária UFPE, 2002.
- MARTIN, Gabriela; BORGES, Fabio M.; LIMA, Manoel G. S. M. *Prospecção De Sítios Arqueológicos No Sertão Do Seridó - Carnaúba Dos Dantas (RN): Sítio Furna Dos Caboclos*. In: **IV Congresso de Iniciação Científica - CONIC, 1996, Recife. Anais - IV Congresso de Iniciação Científica**, p. 454-454. Recife: Editora Universitária UFPE, 1996.
- MARTIN, Gabriela; BORGES, Fabio Mafrá; SENA, Vivian Karla de; SALDANHA, Rafael S. Medeiros; ALMEIDA, Marcellus; NOGUEIRA, Mônica A. Araújo; BARBOSA, Caio C. Araújo. *Levantamento Arqueológico Na Área Arqueológica Do Seridó – Rio Grande do Norte – Brasil: Nota Prévia*. In: **Clio – Série Arqueológica**, v. 2, n. 23. Recife: Editora Universitária UFPE, 2008.
- MARTIN, Gabriela; OLIVEIRA, Cláudia; COSTA, Adrienne; MUTZENBERG, Demétrio; SENA, Vivian; MENDONÇA, Lucileide; BORGES, Lucila; PESSOA, ____; RIOS, Carlos; VAUS, Marcela. *Escavação Arqueológica Do Sítio Casa Santa, Carnaúba Dos Dantas, RN*. In: **Clio – Série Arqueológica**, v.2, n. 21, pp. 299-332. Recife: Editora Universitária UFPE, 2006.
- MEGGERS, B. J. *América pré-histórica*. Tradução Eliane Teixeira de Carvalho. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- OLIVEIRA, S. N. de. *A Arqueologia Guarani: construção e desconstrução da identidade indígena*. Dissertação de Mestrado. Dep. de História. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade de Campinas, fevereiro de 2002.
- PESSIS, A. M. *Imagens da pré-história*. Parque Nacional da Serra da Capivara. FUMDHAM/PETROBRÁS, 2003.
- PROUS, A. *Arqueologia Brasileira*. Brasília, DF: Editora da Universidade de Brasília, 1992.
- TENÓRIO, M. Ch. (org.). *Pré-história da Terra Brasilis*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1999.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (2º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0909	HISTÓRIA E MEMÓRIA	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Relação entre História, Memória e Historiografia. As principais concepções epistemológicas e historiográficas sobre História e Memória, Passado e Presente. As fontes para o tema: A história oral.

BIBLIOGRAFIA
AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta M. (orgs). <i>Usos e abusos da história oral</i> . Rio de Janeiro: FGV, 1996.
BOSI, Ecléa. <i>Memória e sociedade: lembranças de velhos</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
CUNHA, Maria Clementina Pereira (Org.). <i>O direito à memória: patrimônio histórico e cidadania</i> . São Paulo: DPH, 1992.
DE DECCA, Edgard. As desavenças da história com a memória. In: SILVA, Zélia Lopes da (org). <i>Cultura Histórica em Debate..</i> São Paulo: Ed. UNESP, 1995.
HALBWACHS, Maurice. <i>A memória coletiva</i> . São Paulo: Vértice, 1990.
LE GOFF, J. <i>História e Memória</i> . Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1996.
MONTENEGRO, Antonio Torres. <i>História oral e memória: a cultura popular revisitada</i> . 3. ed. São Paulo: Contexto, 1994.
MONTENEGRO, Antonio; FERNANDES, Tania. (orgs.) <i>História oral: um espaço plural</i> . Recife: Universitária; UFPE, 2001.
NEVES, Lucilia de Almeida. Memória, história e sujeito: substratos da identidade. <i>História Oral: Revista da Associação Brasileira de História Oral</i> . São Paulo, v.3, n. 3, p. 109-116, jun. 2000.
PERROT, Michele. A força da memória e da pesquisa histórica. In: <i>Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo</i> . São Paulo: EDUC, n. 17, p. 351-360, nov. 1998.
POLLAK, M. Memória e identidade social. <i>Estudos Históricos</i> . Rio de Janeiro, v. 5, n.10, p. 200-212, 1992.
POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. <i>Estudos Históricos</i> , Rio de Janeiro, v. 2, n.3, p. 3-15, 1989.
RICOEUR, Paul. A Memória, a História, o Esquecimento.
THOMPSON, Paul. <i>A voz do passado: história oral</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (3º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0071	HISTÓRIA MEDIEVAL I	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHG 0304	HISTÓRIA MEDIEVAL I
DHC0034	HISTÓRIA MEDIEVAL I
DHG0071	HISTÓRIA MEDIEVAL I
DHG0009	HISTÓRIA MEDIEVAL I

EMENTA
A transição do mundo antigo para o medieval. Processo de reorganização da sociedade romano-germânica. Instituições jurídicas, sociais, econômicas, culturais e políticas. Império Bizantino. O mundo árabe a Expansão muçulmana. O cotidiano e os costumes.

BIBLIOGRAFIA
ANDRADE FILHO, Ruy. <i>Os muçulmanos na Península Ibérica</i> . São Paulo: Contexto, 1997.
ANGOLD, Michael. <i>Bizâncio: a ponte da Antiguidade para a Idade Média</i> . [...]: Imago, 2003.
BANNIARD, Michel. <i>A Alta Idade Média</i> . [Mem Martins]: Publicações Europa-América, [1978]. (saber, 156).
DUBY, Geroges. <i>Sociedades Medievais</i> . Rio de Janeiro: Terramar, 2003.
FRANCO JR, Hilário. <i>A Idade Média: nascimento do ocidente</i> . São Paulo: Brasiliense, 1994.
HEERS, Jacques. <i>História medieval</i> . São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1974.
LE GOFF, Jacques. <i>A civilização do ocidente medieval</i> . vol. 1. Lisboa: Editorial Estampa, 1983.
_____. <i>Em busca da Idade Média</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
_____. <i>Para um novo conceito de idade média</i> . Lisboa: Editorial Estampa, 1980.
PERROY, Edouard (org.). <i>A Idade Média a expansão do oriente e o nascimento da civilização ocidental</i> . vol. 1. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1964.
SCHMIT, Jean Claude. <i>Dicionário temático do ocidente medieval</i> . vol. 1 e 2. São Paulo: Imprensa Oficial, 2002.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (3º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0072	HISTÓRIA DA AMÉRICA I	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHG 0306	História da América I
DHG0072	História da América I
DHG0014	História da América I
DHC0306	História da América I

EMENTA
As sociedades da América Pré-colombiana: Meso-América e Área Andina. O Brasil pré-colombiano. Conquista espanhola e colonização da América. As colônias inglesas da América do Norte. Desarticulação do Antigo Sistema Colonial e Independência das Américas.

BIBLIOGRAFIA
AZIZ, Philippe. <i>Os Segredos dos incas, astecas e maias</i> . Rio de Janeiro: Otto Pierre Editores, s/d.
BERNAND, Carmen; GRUZINSKI, Serge. <i>História do novo mundo. Da descoberta à conquista, uma experiência européia (1492- 1550)</i> . São Paulo: USP, 1997.
BETHELL, Leslie (org.) <i>História da América Latina</i> . São Paulo: Edusp/Brasília: FUNAG, 1997. v. I, v. II.
BRUIT, Héctor Hernan. <i>Bartolomé de Las Casas e a simulação dos vencidos. Ensaio sobre a conquista hispânica da América</i> . São Paulo: Editora da UNICAMP; Iluminuras, 1995.
CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. <i>América pré-colombiana</i> . São Paulo, Brasiliense, 1981.
CARRASCO, Pedro; CESPEDES, Guillermo. <i>História de América Latina, I</i> . Madrid, Alianza, 1985.
CHAUNU, Pierre. <i>História da América Latina</i> . 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
FERREIRA, Jorge Luis. <i>Conquista e colonização da América espanhola</i> . São Paulo: Ática, 1992.
GRUZINSKI, Serge. <i>O pensamento mestiço</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
POMER, León. <i>História da América hispano-indígena</i> . São Paulo, Global ed., 1983.
TODOROV, Tzvetan. <i>A conquista da América: a questão do outro</i> . São Paulo: M. Fontes, 1993.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (3º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0912	HISTÓRIA DO BRASIL I	04	04			60	60		

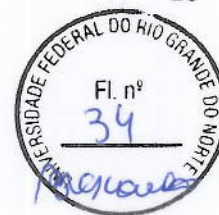
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHG 0312	HISTÓRIA DO BRASIL I
DHC0073	HISTÓRIA DO BRASIL I
DHG0017	HISTÓRIA DO BRASIL I
DHG0073	HISTÓRIA DO BRASIL I

EMENTA
Império Ultramarino português e colonização. Economia e estruturas de poder. Formação da sociedade colonial: escravos e homens livres. Cotidiano e culturas coloniais. Crise do Antigo Sistema Colonial.

BIBLIOGRAFIA
BOXER, C.R. <i>O Império Colonial Português</i> . Lisboa, Edições 70, 1969.
FAORO, Raymundo. <i>Os Donos do Poder: formação do patronato brasileiro</i> . Porto Alegre: Globo, 1975.
FREYRE, Gilberto. <i>Casa Grande e Senzala - formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal</i> . 9ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1958.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. <i>Visão do Paraíso</i> . São Paulo: Editora Nacional, 1969.
LARA, Sílvia H. <i>Campos da Violência, escravos e senhores na capitania do Rio de Janeiro - 1750 - 1808</i> . São Paulo: Paz e Terra, 1988.
MELLO, Evaldo Cabral de. <i>Rubro Veio - o imaginário da Restauração Pernambucana</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
NOVAIS, Fernando. <i>Portugal e o Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (177-1808)</i> . São Paulo: Hucitec, 1979.
PRADO Jr., Caio. <i>Formação do Brasil Contemporâneo</i> . São Paulo: Brasiliense, 1972.
SCHWARTZ, Stuart. <i>Segredos Internos - engenhos e escravos na sociedade colonial 1550-1835</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
SOUZA, Laura de Mello e. <i>O Diabo na terra de Santa Cruz</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
SOUZA, Laura de Mello e. <i>Os desclassificados do ouro - a pobreza mineira no século XVIII</i> . Rio de Janeiro: Graal, 1982.
SOUZA, Laura de Mello e (Org.). <i>História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (3º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0080	TEORIA DA HISTÓRIA I	04	04			60	60		

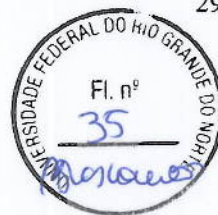
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHG 0320	Teorias da História
DHC 0320	Teorias da História
DHG0080	TEORIA DA HISTÓRIA I
DHG0006	Teorias da História

EMENTA
Princípios de epistemologia: ciência, teoria, método e conhecimento. Filosofias e teorias da História na modernidade. O racionalismo na Teoria da História. O empirismo na teoria da História. A dialética na Teoria da História.

BIBLIOGRAFIA
ARÓSTEGUI, Julio. <i>A pesquisa histórica</i> . Bauru-SP: Edusc, 2006.
ARMESTO, Felipe F. <i>Verdade: uma história</i> . Trad. Beatriz Vieira. Rio de Janeiro: Record, 2000.
BROCKMANN, John. <i>Einstein, Gertrude Stein, Wittgenstein e Frankenstein: reinventando o universo</i> . Trad. Valter Ponte. São Paulo: Cia. das Letras, 1988.
CASANOVA, Pablo Gonzalez. <i>As novas ciências e as humanidades: da academia à política</i> . Trad. Mouzar Benedito. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.
DARNTON, Robert. <i>Os dentes falsos de George Washington: um guia não-convencional para o século XVIII</i> . Trad. José Geraldo Couto. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.
FARGE, Arlette. <i>Lugares para a história</i> . Trad. Telma Costa. Lisboa: Teorema Editorial, 2001.
FEYERABEND, Paul. <i>Contra o método</i> . Trad. Octanny S. Mota e Leonidas Hegenberg. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990.
FONTANA e LAZARO, Joseph. <i>História: análise do passado e projeto social</i> . Trad. Luiz Roncari. São Paulo, Edusc, 1998.
GADAMER, Hans G. <i>O problema da consciência histórica</i> . Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1998.
GINZBURG, Carlo. <i>O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício</i> . Trad. Rosa Freire d'Aguiar e Eduardo Brandão. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.
GOULD, Stephen Jay. <i>Vida Maravilhosa: o acaso na evolução e a natureza da história</i> . Trad. Paulo César de Oliveira. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.
HARTOG, François. <i>O século XIX e a história: o caso Fustel de Coulanges</i> . Trad. Roberto Cortes de Lacerda. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2003.
HUGHES-WARRINGTON, Marnie. <i>50 grandes pensadores da história</i> . Trad. Beth Honorato. São Paulo: Contexto, 2002.
LEFEBVRE, Henri. <i>Lógica formal, lógica dialética</i> . 3. ed. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.
SCHAFF, Adam. <i>História e verdade</i> . Trad. Maria Paula Duarte. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

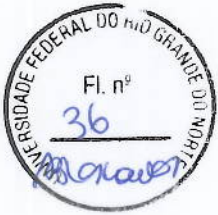
COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (3º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0092	PATRIMÔNIO HISTÓRICO I	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHG0092	PATRIMÔNIO HISTÓRICO I

EMENTA
Conceito de Patrimônio, Cultura, Memória e Identidade. Divisão entre Patrimônio Material e Imaterial. Patrimônio e Bens Culturais. Conceito de Conservação, Preservação e Restauração do Patrimônio. Patrimônio e História. Patrimônio e Legislação.

BIBLIOGRAFIA
ARANTES, Antonio Augusto (org.). <i>Produzindo o Passado: Estratégias de Construção do Patrimônio Cultural</i> . São Paulo: Brasiliense, 1984.
CASTRO, S. R. <i>O Estado e na Preservação de Bens Culturais</i> . Rio de Janeiro: Renovar, 1991.
CHOAY, Françoise. <i>A Alegoria do Patrimônio</i> . São Paulo: Estação Liberdade / EDUNESP, 2001.
HALBWACHS, Maurice. <i>A Memória Coletiva</i> . São Paulo: Ed. Venice, 1990.
HORTA, Maria de Lourdes Parreiras et al. <i>Guia Básico de Educação Patrimonial</i> . Brasília: IPHAN, 1999.
LE GOFF, Jacques. <i>História e Memória</i> . Campinas: Unicamp, 1996.
LE MOS, Carlos A. C. <i>O que é Patrimônio Histórico</i> . São Paulo: Brasiliense, 1991.
OLIVEIRA, Mário Mendonça. <i>Teoria da Conservação e da Restauração</i> . Salvador: UFBA, 1985.
ORTIZ, Renato. <i>Cultura Brasileira e Identidade Nacional</i> . São Paulo: Brasiliense, 1994.
RUSKIN, John. <i>As Pedras de Veneza</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1992.
SILVA, Zélia Lopes da (org.). <i>Arquivos, Patrimônio e Memória. Trajetórias e Perspectivas</i> . São Paulo: UNESP / FAPESP, 1999.
SITE, Camillo. <i>A Construção das Cidades segundo seus Princípios Artísticos</i> . São Paulo: Ática, 1992.
SOUZA FILHO, C. F. M. <i>Bens Culturais e Proteção Jurídica</i> . Porto Alegre: Unidade Editorial, 1997.
VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emammuel. <i>Restauração</i> . São Paulo: Atelier, 2001.
BOITO, Camillo. <i>Os Restauradores</i> . São Paulo: Ateliê, 2002.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

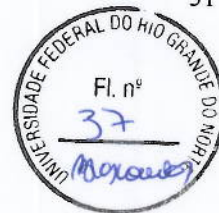
COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (4º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0915	HISTÓRIA DO BRASIL II	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHG 0313	HISTÓRIA DO BRASIL II
DHC0075	HISTÓRIA DO BRASIL II
DHC0313	HISTÓRIA DO BRASIL II
DHG0075	HISTÓRIA DO BRASIL II
DHG0018	HISTÓRIA DO BRASIL II

EMENTA
Corte portuguesa no Brasil. A emancipação política e a construção do Estado imperial. Cultura e cotidiano. Terra e trabalho escravo e livre. Crise da Monarquia brasileira.

BIBLIOGRAFIA
ALENCASTRO, Luiz Felipe de. (org). <i>História da vida privada no Brasil</i> . Império: a Corte e a modernidade nacional. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
CARVALHO, José Murilo de. <i>A construção da ordem: a elite política imperial</i> . Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980.
CASTRO, Hebe Maria Mattos de. <i>Das cores do silêncio: os significados da liberdade no sudeste escravista</i> . Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1993.
CHALHOUB, Sidney. <i>Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 1990.
COSTA, Emília Viotti da. <i>Da monarquia à república: momentos decisivos</i> . São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1979.
FAORO, Raimundo. <i>Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro</i> . Porto Alegre: Editora Globo, 1979.
FLORENTINO, Manolo. <i>Em costas negras: uma história do tráfico atlântico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX)</i> . Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.
FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. <i>Homens livres na ordem escravocrata</i> . São Paulo: Ática, 1974.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. (org.). <i>O Brasil monárquico</i> . São Paulo: Difel, 1976. Coleção História Geral da Civilização Brasileira, v. 5.
PRADO Jr., Caio. <i>História econômica do Brasil</i> . São Paulo: Brasiliense, 1980.
SALLES, Ricardo. <i>Guerra do Paraguai: escravidão e cidadania na formação do exército</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (4º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0076	HISTÓRIA MEDIEVAL II	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHG 0305	HISTÓRIA MEDIEVAL II
DHC0305 -	HISTÓRIA MEDIEVAL II
DHG0076 -	HISTÓRIA MEDIEVAL II
DHG0010	HISTÓRIA MEDIEVAL II

EMENTA
A Igreja, o estado e a sociedade medieval. Feudalismo. O processo de expansão demográfica, econômica e urbana. A reorganização intelectual, social e política. As mentalidades e o cotidiano. Os séculos XIV e XV: crises, tensões e novas sensibilidades.

BIBLIOGRAFIA
ANTONETTI, Guy. <i>A Economia Medieval</i> . São Paulo: Atlas, 1977. (Col. Universitária de Ciências Humanas, 7).
BERNOS, Marcel (et al). <i>O Fruto Proibido</i> . Lisboa: Edições 70, 1991. (Coleção: Lugar da História, 44).
BLOCH, Marc. <i>A Sociedade Feudal</i> . Lisboa: edições 70, 1987. (Coleção: Lugar da História, 6).
D'HAUCOURT, Geneviève. <i>A Vida na Idade Média</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1994.
DUBY, Georges. <i>A Europa na Idade Média</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1988.
_____. <i>As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo</i> . Lisboa: Estampa, 1982.
_____. <i>Economia Rural e Vida no Campo no Ocidente Medieval</i> . Vol. 2. Lisboa: Edições 70, 1987. (Coleção: Lugar da História).
FRANCO JUNIOR, Hilário. <i>Idade Média: nascimento do ocidente</i> . São Paulo: Brasiliense, 1988.
GUERREAU, Alain. <i>O Feudalismo. Um horizonte teórico</i> . Lisboa: edições 70, 1982. (Coleção Lugar da História, 17).
HEER, Friedrich. <i>O Mundo Medieval</i> . Lisboa: Arcádia, 1978.
LE GOFF, Jacques. <i>Para Um Novo Conceito de Idade Média: tempo trabalho e cultura no ocidente</i> . Lisboa: Estampa, 1980.
SCHMITT, Jean-Claude; LE GOFF, Jacques.. <i>Dicionário Temático do Ocidente Medieval</i> . São Paulo: EDUSC, 2002.
VERGER, Jacques. <i>As Universidades na Idade Média</i> . Unesp: São Paulo, 1990.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (4º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0077	HISTÓRIA DA AMÉRICA II	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHG 0307	História da América II
DHG0077	História da América II
DHG0307	História da América II
DHC0307	História da América II

EMENTA
A formação dos Estados Nacionais na América Latina. A formação da sociedade norte-americana. A guerra de secessão norte-americana. As origens do pan-americanismo. Os Estados Unidos do século XX: expansão e crise. A América Latina no século XX: dependência, ditaduras e revoluções. A vida cultural na América Contemporânea.

BIBLIOGRAFIA
ADAMS, Willi Paul. <i>Los Estados Unidos de América</i> . México, Siglo XXI, 1985.
BETHELL, Leslie (org.). <i>História da América Latina</i> . A América Latina Colonial. São Paulo: USP; Brasília, Fundação Alexandre Gusmão. vol. 1, 1997, vol. 2, 1999.
BRIGNOLI, Héctor Pérez. <i>América Central: da colônia à crise atual</i> . São Paulo: Brasiliense, 1983.
CARDOSO, Ciro Flamarion; BRIGNOLI, Héctor Pérez. <i>História econômica da América Latina</i> . Rio de Janeiro, Graal, 1983.
DONGHI, Túlio Halperin. <i>História contemporânea da América Latina</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
EISENBERG, Peter L. <i>Guerra civil americana</i> . São Paulo: Brasiliense, 1982.
KAPLAN, Marcos T. <i>Formação do Estado Nacional da América Latina</i> . Rio de Janeiro: Liv. Eldorado, 1974.
NARO, Nancy P. S. <i>A formação dos Estados Unidos</i> . São Paulo: Atual, 1985.
PRADO, Maria Lígia Coelho. <i>América Latina no século XIX</i> . Tramas, telas e textos. São Paulo: Edusp; Bauru: Edusc, 1999.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (4º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0085	HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO NORTE I	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHG 0310	HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO NORTE I
DHC0703	HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO NORTE I
DHG0085	HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO NORTE I
DHG0021	HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO NORTE I

EMENTA
Condições históricas de ocupação do espaço potiguar. Organização administrativa da capitania e primeiras atividades econômicas As invasões holandesas e o Rio Grande Condições Históricas para a ocupação do espaço tapuia A estrutura fundiária e social no século XIX. A política do Rio Grande no Império. Movimento republicano no RN. Instauração da República.

BIBLIOGRAFIA
ARAÚJO, D. <i>A morte do sertão antigo no Seridó: o desmoronamento das fazendas agropecuaristas em Caicó e Florânia. (1970-1990)</i> . FORTALEZA/BNB: 2006.
COSTA, Homero. <i>A insurreição comunista de 1935</i> . São Paulo: Ensaio; Natal: Cooperativa Cultural da UFRN, 1995.
GERMANO, José Willigton. <i>Lendo e aprendendo: a campanha de pé no chão</i> . São Paulo: Autores Associados, Cortez.
LINDOSO, José Antonio Spinelli. <i>O Rio Grande do Norte na Velha República</i> . Natal: CCHLA, 1992 (Coleção Humanas Letras, 5).
MACÊDO, Muirakytan K. de. <i>A penúltima versão do Seridó: espaço e história no regionalismo seridoense</i> . Natal: Sebo Vermelho, 2005.
MONTEIRO, Denise Matos. <i>Introdução à história do Rio Grande do Norte</i> . 3 ed. Natal: Edfurn, 2007. Cap. 5: Coronéis e oligarcas: o Rio Grande do Norte no sistema de poder da Primeira República (1880-1930).
PEREIRA, H.A A R. Repressão e diplomacia. In: <i>Projeto história</i> , SP, V. 29, Tomo 2, Dez. 2004.
SILVA, Justina Iva de. <i>Estudantes e política – estudo de um movimento (RN 1960-1969)</i> . São Paulo: Cortez, 1989.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (4º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0082	HISTÓRIA MODERNA I	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHG 0316	HISTÓRIA MODERNA
DHC0316	HISTÓRIA MODERNA I
DHG0082	HISTÓRIA MODERNA I
DHG0011	HISTÓRIA MODERNA

EMENTA

Aspectos das sociedades e da cultura européias dos séculos XVI e XVII. Transformações no mundo da produção material. Renascimento, Reforma e Contra-Reforma. Novas concepções sobre o poder. Inovações no campo do conhecimento. Costumes e mentalidades.

BIBLIOGRAFIA

BAIGENT, Michael. *A Inquisição*. Rio de Janeiro: Imago, 2001.
 BARRETO, Luis Felipe. *Descobrimentos e Renascimentos: formas de ser e pensar nos séculos XV e XVI*.
 CHAUNU, Pierre. *O Tempo das Reformas (1250-1550): historia religiosa e sistema de civilização*. Lisboa : Edições 70, 2002.
 ELIAS, Norbert. *O Processo Civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993-94.
 ELLIOT, J. H. *El Viejo Mundo y el Nuevo (1492-1650)*. Barcelona: Atalaya, 1996.
 SANTIAGO, Theo. *Do feudalismo ao capitalismo: uma discussão histórica*. São Paulo: Contexto, 1996. (Coleção Textos e Documentos 2).
 Sevcenko, Nicolau. *O Renascimento*. São Paulo : Atual, 1998. (Discutindo a História).
 WALLERSTEIN, Immanuel. *El moderno sistema mundial*. Vol. I. La Agricultura capitalista y las orígenes de la economia-mundo europea em el siglo XVI. Madrid: Siglo XXI, 1979.
 WOORTMANN, Klass. *Religião e Ciência no Renascimento*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997.



PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (4º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0082	MUSEOLOGIA	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Compreensão do surgimento e do desenvolvimento da idéia de museu e da Museologia disciplinar/científica até a metade do século XX, pontuando o caso brasileiro. Compreensão do museu como manifestação/expressão socialmente consolidada e seus objetos/coleções como recorte intencional sobre o real. Promover os conhecimentos básicos em estudos de patrimônio e de museologia; introduzir conceitos e técnicas utilizados em museus de vários tipos; levar a compreensão dos museus como parte dos processos de preservação e conservação dos bens culturais.

BIBLIOGRAFIA
ALENCAR, Eunice M. L. Soriano de. A gerência da criatividade . São Paulo: MAKRON Books, 1996.
ALENCASTRO, Jane. Projeto Museológico : proposta de musealização de acervos arqueológicos na Cidade de Goiás. Goiânia, 2002. Originalmente apresentado como projeto de final de curso do Curso de Especialização em Museologia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2002.
BRASIL, Ministério da Cultura. Política Nacional de Museus : memória e cidadania. Brasília, 2003.
CADERNO DE DIRETRIZES MUSEOLÓGICAS. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura / Superintendência de Museus, 2002.
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede . Tradução Roneide Venâncio Majer. 6. ed. at. São Paulo: Paz e terra, 1999. 57 p.
_____. Fim de Milênio . Tradução de Klaus Brandini Gerhardt e Roneide Venâncio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 1999 (A era da informação: economia, sociedade e cultura, 2).
_____. O poder da identidade . Tradução de Klaus Brandini Gerhart. São Paulo: Par e Terra, 1999. (A era da informação: economia, sociedade e cultura, 2).
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração . São Paulo: Makron Books, 1993.

- COMITÊ BRASILEIRO DO ICOM. **A Memória do Pensamento Museológico Contemporâneo:** documentos e depoimentos. 1995. (Mimeografado).
- CURY, Marília Xavier. **Exposição: análise metodológica do processo de concepção, montagem e avaliação.** São Paulo, 1999. Originalmente apresentado como dissertação de mestrado em Comunicação, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, 1999.
- DAVIES, Stuart. **Plano Diretor.** Tradução de Maria Luiza Pacheco Fernandes. 5. ed. EDUSP, Fundação Vitae: [s.l.]. [19--]. (Série Museologia, 1).
- DESVALLÉES, André. **A Museologia e os museus: mudanças de conceitos.** **Cadernos Museológicos.** Rio de Janeiro, n. 1, 1989.
- FERREZ, Helena Dobb. **Documentação museológica: teoria para uma boa prática.** **Cadernos de Ensaio: estudos de Museologia,** Rio de Janeiro: MinC / IPHAN, n. 2, p. 64-74, 1994.
- FLECHA, Ramón; TORTAJADA, Iolanda. **Desafios e Saídas Educativas na Entrada do Século.** In: IMBERÓN, Francisco (Org.). **A Educação no século XXI: os desafios do futuro imediato.** Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000, 34 p.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros ensaios.** São Paulo: UNESP, 2000.
- GONZÁLEZ, José Luis Perea. **Antecedentes y Fundamentos de la Metodología Promocional del Museo Comunitario.** Córdoba, México: Departamento de Museos Comunitarios, 1990. (Mimeografado).
- GUEVARA, Arnoldo José de Hoyos. **Conhecimento, Cidadania e Meio Ambiente.** São Paulo: Petrópolis, 1998. (Série temas transversais, 2).
- HELLER, Angés. **O Cotidiano e a História.** São Paulo: Paz e Terra, 1985.
- HERNANDEZ, Francisca. **Manual de Museologia.** Madrid: Editorial Síntese, S.A, 1994.
- INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL; Departamento de Museus e Centros Culturais. **MUSAS – Revista Brasileira de Museus e Museologia.** Rio de Janeiro: IPHAN. v. 1, n. 1, 2004.
- MEIRA, Márcio Augusto Freitas de. **Para uma Política Cultural no Brasil.** Disponível em <<http://www.cultura.gov.br>> . Acesso em: 11 fev. 2005.
- MENSCH, Peter Van. **Museus em movimento: uma estimulante visão dinâmica sobre a interrelação Museologia-museus.** **Cadernos Museológicos.** Rio de Janeiro, n. 1, 1988.
- _____. **Metodologia da Museologia e treinamento profissional.** **Cadernos Museológicos.** Rio de Janeiro, n. 3, 1990.
- _____. **Museologia e museus.** **ICOM News. Bulletin of The International Council of Museums,** v.41, n.3, p. 5-10, 1989.
- NASCIMENTO, Rosana. **O Objeto museal, sua historicidade: implicações na ação documental e na dimensão pedagógica do museu.** Salvador, 1993. Originalmente apresentado como dissertação de mestrado em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, 1993.
- SANDER, Benno. **Gestão da Educação na América Latina: Construção e Reconstrução do Conhecimento.** Campinas: Autores Associados, 1995.
- SANTOS, Maria Célia T. Moura. **Museu, Escola e Comunidade: uma integração necessária.** Salvador: Bureau, 1987, 215 p. (Patrocínio do Ministério da Cultura).
- TEIXEIRA, Elenaldo. **O Local e o Global: limites e desafios da participação cidadã.** São Paulo: Cortez; Recife: EQUIP; Salvador: UFBA, 2001.
- TELMO, Isabel Cottinelli. **O Patrimônio e a escola do passado ao futuro.** Lisboa: Texto, 1991.
- TENÓRIO, Guilherme Fernando (Org.). **Elaboração de Projetos Comunitários.** São Paulo: Loyola, 1995.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (5º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0913	História do Brasil III	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHG 0314	História do Brasil III
DHC0081	História do Brasil III
DHG0019	História do Brasil III
DHG0081	História do Brasil III
DHC0081	História do Brasil III

EMENTA
Discussão historiográfica e periodização. Consolidação do Estado Republicano: política e movimentos de contestação. Modernização e industrialização. Nacionalismo e cidadania. Manifestações culturais. Características políticas da Primeira República e crises e militares. A Revolução de 1930 e o governo Vargas.

BIBLIOGRAFIA
CAPELATO, Maria Helena Rolim. <i>Multidões em cena: propaganda política no varguismo e no peronismo</i> . Campinas/SP: Papirus, 1998.
CARVALHO, José Murilo de. <i>A formação das almas: o imaginário da República no Brasil</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
_____. <i>Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
FERREIRA, Jorge. <i>Trabalhadores do Brasil: o imaginário popular- 1930- 1945</i> . Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997, 132 p.
_____ & DELGADO, Lucília de A. Neves. (orgs) <i>O tempo do Liberalismo excludente: da proclamação da República à Revolução de 1930</i> . Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2003.
_____(orgs) <i>O tempo do nacional-estatismo- do início dos anos 1930 ao apogeu do Estado Novo</i> . Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2003.
FREITAS, Marcos C. <i>Historiografia brasileira em perspectiva</i> . São Paulo: Contexto, 1988.
GOMES, Ângela de Castro. <i>A invenção do trabalhismo</i> . Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.
_____. <i>História e historiadores</i> . Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1996.
MELLO, Maria Tereza Chaves. <i>A República Consentida</i> . Rio de Janeiro: Ed FGV e EDUR, 2007.
SEVCENKO, Nicolau. (org.) <i>História da vida privada no Brasil: República: da Belle Époque à Era do Rádio</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (5º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0083	ARQUEOLOGIA	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHG0083	ARQUEOLOGIA

EMENTA
Introdução à Arqueologia: teoria, conceitos e métodos. História da Arqueologia. Arqueologia brasileira.

BIBLIOGRAFIA
CARANDINI, A. <i>arqueologia y cultura material</i> . Barcelona: Mitre, 19-.-.
FUNARI, P. P. A. <i>Arqueologia</i> . São Paulo: Ática, 1988.
HODDER, I. <i>Interpretación en arqueología</i> . Corrientes actuales. Barcelona: Crítica, 1994.
_____. (Ed.) <i>Archaeological theory today</i> . Cambridge; Malden, Polity Press: Blackwell Publishers, 200.
MARTIM, G. <i>Pré-história do nordeste do Brasil</i> . Recife: Ed. Universitária da UFPE, 1999.
MOBERG, A. <i>Introdução à arqueologia</i> . São Paulo: Porto: Edições 70, 1968.
ORSER Jr., Ch. <i>Introdução à arqueologia histórica</i> . Trad. Pedro Paulo Abreu Funari. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1992.
PALESTRINI, L.; MORAIS, J. L. de. <i>Arqueologia pré-histórica brasileira</i> . São Paulo: Universidade de São Paulo – Museu Paulista, Fundo de Pesquisas, 1982.
PROUS, A. <i>Arqueologia Brasileira</i> . Brasília, DF: Editora da Universidade de Brasília, 1992.
RENFREW, C.; BAHN, P. <i>Arqueología. teorías, métodos y práctica</i> . Trad. María Jesús M. Rial. Madrid: Akal, 1993.
SHANKS, M.; TILLEY, C. <i>Social theory and archaeology</i> . Albuquerque: University of New Mexico Press, 1987.
TRIGGER, B. <i>História do pensamento arqueológico</i> . Trad. Ordep T. Serra. São Paulo: Odysseus Ed., 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (5º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0084	HISTÓRIA MODERNA II	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHG 0317	HISTÓRIA MODERNA II
DHC0317	HISTÓRIA MODERNA II
DHG0084	HISTÓRIA MODERNA II

EMENTA
Europa do século XVII e XVIII. Absolutismo e Iluminismo. Revolução Industrial. Revolução Inglesa. Revolução Francesa. Práticas culturais na Europa Moderna.

BIBLIOGRAFIA
ANDERSON, Perry. <i>Linhagens do estado absolutista</i> . São Paulo : Brasiliense, 1989.
BRAUDEL, Fernand. <i>Civilização Material e capitalismo</i> . O Tempo do Mundo. Vol 03. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
CHAUNU, Pierre. <i>A Civilização da Europa das Luzes</i> . Lisboa: Estampa, 1985.
DARNTON, Robert. <i>O Iluminismo como negócio: história da publicação da "Enciclopedia" 1775-1800 /</i> São Paulo : Companhia das Letras, 1996.
FALCON, Francisco José Calazans. <i>Iluminismo</i> . São Paulo: Ática, 1994.
FLORENZANO, Modesto. <i>As Revoluções Burguesas</i> . São Paulo: Brasiliense, 1997.
FURET, François. <i>Pensando a revolução francesa</i> . São Paulo: Paz e Terra, 1989.
HOBSBAWN, Eric J. <i>Era das Revoluções: Europa: 1789-1848</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra 1983.
SANTIAGO, Theo (Org). <i>Do Feudalismo Ao Capitalismo: Uma Discussão Histórica</i> . São Paulo: Contexto, 1988.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (5º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0088	HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO NORTE II	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHG 0311	História do Rio Grande do Norte II
DHC0311	HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO NORTE II
DHG0088	HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO NORTE II
DHG0022	HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO NORTE II

EMENTA
Produção historiográfica norte-rio-grandense. Embates e conflitos políticos, econômicos e sociais na Primeira República. Ideias e ações políticas nas décadas de 1930 e 1940. Cidades, educação e intelectualidade na primeira metade do século XX. Relações de poder, dinâmicas territoriais, cidadania e manifestações sócio-culturais pós-1950.

BIBLIOGRAFIA
COSTA, Homero. A insurreição comunista de 1935. São Paulo: Ensaio; Natal: Cooperativa Cultural da UFRN, 1995.
GERMANO, José Willigton. <i>Lendo e aprendendo: a campanha de Pé no Chão</i> . São Paulo: Autores Associados, Cortez.
LINDOSO, José Antonio Spinelli. <i>O Rio Grande do Norte na Velha República</i> . Natal: CCHLA, 1992 (Coleção Humanas Letras, 5).
MACÊDO, Muirakytan K. de. <i>A penúltima versão do Seridó: espaço e história no regionalismo seridoense</i> . Natal: [s.n.], 1998.
SILVA, Janice Theodoro da. O processo de instalação da República no Rio Grande do Norte: oposições significativas. O problema da centralização versus descentralização. In: <i>Raízes do planejamento: Nordeste (1889-1930)</i> . São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas Ltda., 1978. Pp. 25-34/48-64.
SILVA, Justina Iva de. <i>Estudantes e política – estudo de um movimento (RN 1960-1969)</i> . São Paulo: Cortez, 1989.
SPINELLI, José Antonio. <i>Getúlio Vargas e a oligarquia potiguar: 1930/35</i> . Natal: EDUFRN, 1996.
TAKEYA, Denise Monteiro & LIMA, Hermano Machado. <i>História político-administrativa da agricultura do RN – 1892-1930</i> . Natal: FGV-CEPA-CPGDA, 1979.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (5º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0905	ARQUIVOLOGIA	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

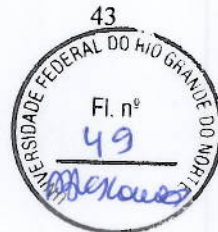
EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Conceituação, evolução, doutrina e tendências. O aparecimento do arquivista e suas consequências. Relações com as Ciências da Informação, campos afins da Biblioteconomia, Documentação e Museologia. Áreas principais da terminologia arquivística. Aspectos profissionais técnico-científicos da área. Legislação e ética.

BIBLIOGRAFIA
BELLOTTO, Heloisa Liberalli. <i>Arquivos Permanentes: Tratamento Documental</i> . Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004. 320 p. BARROS, T. H. B. <i>A Construção Discursiva em Arquivística: Uma Análise do Percorso Histórico e Conceitual da Disciplina por meio dos Conceitos de Classificação e Descrição</i> . 2010. 132 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista - Unesp, Marília, 2010. BERWANGER, Ana Regina; LEAL, João Eurípedes Franklin. <i>Noções de Paleografia e Diplomática</i> . Santa Maria: Editora da UFSM, 1995. 96 p.
DUCHEIN, Michel. <i>O Respeito aos fundos em Arquivística: Princípios teóricos e problemas práticos</i> . Arquivo & Administração, Rio de Janeiro, 10-14(1): p. 14-33, abr 1982/ago 1986. DURANTI, Luciana. <i>Registros Documentais como prova de ação</i> . Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v.7, n.13, jan/jun.1994, p. 49-64. FARIA, Wadson Silva. <i>A normalização dos instrumentos de gestão arquivística no Brasil: um estudo da influência das resoluções do Conarq na organização dos arquivos da Justiça Eleitoral Brasileira</i> . Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação. Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília (UnB), Brasília, 2006. - A normalização de

instrumentos de gestão arquivística no Brasil -FONSECA, Maria Odila. *Direito à informação acesso aos arquivos públicos municipais*. 1996. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) Universidade Federal do Rio de Janeiro - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Rio de Janeiro, 1996. _____. *Arquivologia e Ciência da Informação*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005. 124 p. JARDIM, José Maria. *Sistemas e Políticas Públicas de arquivos no Brasil*. Niterói: EdUFF, 1995. 196 p. _____. *A invenção da memória nos arquivos públicos*. *Ciência da Informação*, v. 5, n. 2, 1995. _____. *Transparência e Opacidade do Estado no Brasil: usos e desusos da informação governamental*. Niterói: EdUFF, 1999. 239 p. LOPES, Luis Carlos. *A informação e os arquivos: teorias e práticas*. Niterói/São Carlos: EdUFF et EDUFSCar, 1996. 142 p. _____. *A gestão da informação: as organizações, os arquivos e a informática aplicada*. Rio de Janeiro: APERJ, 1997. 143 p. _____. *A imagem e a sombra da Arquivística*. Rio de Janeiro: APERJ, 1998. 110 p. LUZ, Andre; CARDOSO, Julio. *Os arquivos e os sistemas de gestão da qualidade*. *Arquivistica.net*, Brasília, DF, 1.1, 04 07 2005. Disponível em: <<http://www.arquivistica.net/ojs/viewarticle.php?id=6>>. Acesso em: 21 03 2009. PAES, Marilena Leite. *Arquivo Teoria e Prática*. 5ª reimp. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005. 228 p. RONDINELLI, Rosely Curi. *Gerenciamento Arquivístico de Documentos Eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005. SANTOS, Vanderlei Batista dos. *Gestão de Documentos Eletrônicos: uma visão arquivística*. Brasília: ABARQ, 2005. 223 p. SCHELLENBERG, Theodore Roosevelt. *Arquivos Modernos: princípios e técnicas*. Tradução de Nilza Teixeira Soares. 4. ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004. 388 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (5º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0914	HISTÓRIA DO BRASIL IV	04	04			60	60		

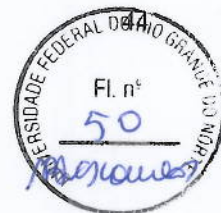
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHG 0315	HISTORIA DO BRASIL IV
DHG0020	HISTORIA DO BRASIL IV
DHG0086	HISTORIA DO BRASIL IV
DHC0086	HISTORIA DO BRASIL IV

EMENTA
Democracia (1945-1964) e governos militares (1964-1985): projetos, embates e conflitos. Modernização e industrialização. Manifestações culturais e religiosidades. Redemocratização e a contemporaneidade: sindicalismo; questão agrária; cidadania, etc.

BIBLIOGRAFIA
ALMEIDA, Maria Regina C.; AZEVEDO, Cecília; GONTIJO, Rebeca; SOIHET, Raquel. (orgs). <i>Mitos, projetos e práticas políticas: memória e historiografia</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
FERREIRA, Jorge (org.) <i>O populismo e sua história: debate e crítica</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
_____ & DELGADO, Lucília de A. Neves. (orgs) <i>O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964</i> . Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2003.
_____ & DELGADO, Lucília de A. Neves. (orgs) <i>O tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX</i> . Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2003.
FREITAS, Marcos C. <i>Historiografia brasileira em perspectiva</i> . São Paulo: Contexto, 1988.
GOMES, Ângela de Castro. <i>A invenção do trabalhismo</i> . Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.
_____. <i>História e historiadores</i> . Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1996.
_____ (org.) <i>Escrita de si, escrita da história</i> . Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004.
_____ (org) <i>Direitos e cidadania: memória, política e cultura</i> . Rio de Janeiro: Ed.
MOTTA, Rodrigo; REIS, Daniel; RIDENTI, Marcelo. <i>O golpe e a ditadura militar: 40 anos depois (1964-2004)</i> . Bauru: EDUSC,
SCHWARCZ, Lília Moritz. (org) <i>História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
SOIHET, R; BICALHO, Ma. F. GOUVÊA, Ma. De F, (org.) <i>Culturas políticas: ensaios de história cultural, história política e ensino de História</i> . Rio de Janeiro: Mauad, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (6º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0087	TEORIA DA HISTÓRIA II	04	04			60	60		

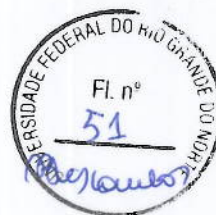
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHG0087	TEORIA DA HISTÓRIA II

EMENTA
Fundamentação filosófica do pensamento histórico e de correntes historiográficas dos séculos XIX e XX. Marxismo, escola dos Annales e Nova História. A New History Inglesa. A micro-história. Domínios contemporâneos da história: poder, representações, cotidiano e estruturas sociais.

BIBLIOGRAFIA
BOURDÉ, Guy; MARTIN, Hervé. <i>As escolas históricas</i> . Lisboa: Publicações Europa-América, 1985.
REIS, José Carlos. <i>História e teoria – historicismo, modernidade, temporalidade e verdade</i> . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.
DOSSE, François. <i>A história</i> . Bauru: Edusc, 2003.
BURKE, Peter. <i>A Escola dos Annales (1929-1989)</i> . São Paulo: Ed. da UNESP, 1991..
LE ROY LADURIE, Emmanuel. <i>Montaillou – povoado occitânico (1294-1324)</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
GINZBURG, Carlo. <i>Queijo e os vermes – o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
THOMPSON, E.P. <i>A Miséria da Teoria</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
FOUCAULT, Michel. <i>Microfísica do Poder</i> . Rio de Janeiro: Graal, 1984.
REZENDE, Antonio (org). <i>Curso de Filosofia</i> . 3ª Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989.
FOUCAULT, Michel. <i>Vigiar e Punir</i> . 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 1987.
CHARTIER, Roger. <i>À beira da falésia: a história entre certezas e inquietude</i> . Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 2002
BARROS, José D'Assunção. <i>O campo da História</i> . Petrópolis: Vozes, 2004.
CARDOSO, Ciro Flamarion & VAINFAS. <i>Domínios da História</i> . Rio de Janeiro: Campus, 1997.
HOBSBAWM, Eric. <i>Sobre a História</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (6º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0089	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHG 0318	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I
DHC0318	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I
DHG0089	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I
DG 0012	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I

EMENTA
Revolução Industrial. Liberalismo. Nacionalismo. Democracia. Cultura e modernidade no século XIX e início do século XX.

BIBLIOGRAFIA
BOBBIO, Norberto. <i>A era dos direitos</i> . 7ª ed., Rio: Campus, 1992.
CHARLOT, Mônica. (org.) <i>Londres, 1851-1901. A era vitoriana ou o triunfo das desigualdades</i> . Rio: Zahar, 1993.
DE DECCA, Edgar. <i>O Nascimento das fábricas</i> . 5ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1997.
GAY, Peter. <i>A paixão terna. Da rainha Vitória a Freud</i> . São Paulo: Cia das Letras, 1990.
HOBSBAWM, Eric. <i>A Era das Revoluções: 1789-1848</i> . Rio: Paz e Terra, 1994.
_____. <i>A Era dos impérios</i> . Rio: Paz e Terra, 1989.
_____. <i>Os trabalhadores</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
IGLESIAS, F. <i>A Revolução Industrial</i> . São Paulo: Brasiliense (col. Tudo é História)
LEFEBVRE, Georges. <i>A Revolução Francesa</i> . São Paulo: Ibrasa.
MAYER, Arno. <i>A força da tradição – a persistência do Antigo Regime (1848-1914)</i> . São Paulo: Cia das Letras, 1987.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (6º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0091	METODOLOGIA DA PESQUISA HISTÓRICA	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHG0091	DHG0091 - METODOLOGIA DA PESQUISA HISTÓRICA

EMENTA
Escolha e recorte do objeto de pesquisa. Problematização do tema e discussão sobre fontes. Discussão historiográfica acerca do objeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA
ARÓSTEGUI, Julio. <i>A pesquisa histórica</i> . Bauru-SP: Edusc, 2006.
BARROS, José D'Assunção. <i>O campo da História</i> . Petrópolis: Vozes, 2004.
CARDOSO, Ciro Flamarion & VAINFAS. <i>Domínios da História</i> . Rio de Janeiro: Campus, 1997.
CARDOSO, Ciro Flamarion S. <i>Uma introdução à história</i> . São Paulo, Brasiliense, 1986.
CHARTIER, R. <i>A história cultural</i> . Entre práticas e representações. (trad.) Lisboa, Difel, 1990.
DE CERTEAU, M. <i>A Escrita da história</i> . (trad.) Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1982
FEYERABEND, Paul. <i>Contra o Método</i> . trad. Octanny S. Mota e Leonidas Hegenberg. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1990.
GINZBURG, Carlo - <i>A micro-história e outros ensaios</i> . (trad.) Lisboa, Difel/Bertrand, 1989.
GINZBURG, Carlo. <i>O fio e os rastros; verdadeiro, falso, fictício</i> . Trad. Rosa Freire d'Águar e Eduardo Brandão. São Paulo, Cia. das Letras, 2007.
HOBBSBAWM, Eric. <i>Sobre a História</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
LE GOFF, Jacques e Nora, Pierre (orgs). <i>História: Novos problemas, novas abordagens, novos objetos</i> . (trad.) 2ªed. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1979, 3 vols.
LE GOFF, Jacques. <i>História e memória</i> . 3a ed. Campinas, Editora da UNICAMP, 1994.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (6º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0074	HISTÓRIA DA ARTE I	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHG 0309	História da Arte
DHG0063	HISTORIA DA ARTE
DHC0705	HISTÓRIA DA ARTE I
DHG0074	HISTÓRIA DA ARTE I
DHG0026	HISTÓRIA DA ARTE I

EMENTA
Relação entre Arte e Sociedade. Discussão dos Principais conceitos das Artes Plásticas (Arquitetura, Pintura, Escultura) desde a Antiguidade até a Contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA
ARGAN, Giulio Carlo. <i>Arte moderna</i>. São Paulo: Cia. Das Letras, 1993. BAUMGART, Fritz. <i>Breve história da arte</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1999. COLI, Jorge. <i>O que é arte</i>. São Paulo: Brasiliense, 1982. GOMBRICH, E. H. <i>História da arte</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. HAUSER, Arnold. <i>História social da literatura e da arte</i>. São Paulo: Mestre Jou, 1982. JANSON, H. W. <i>História da arte</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1992. PISCHEL, Gina. <i>História universal da arte</i>. São Paulo: Melhoramentos, 1966. 3v. READ, Herbert. <i>História da pintura moderna</i>. São Paulo: Círculo do Livro, 1974. STANGOS, Nikos. <i>Conceitos de arte moderna</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1993. WOLFFLIN, Heinrich. <i>Conceitos fundamentais da história da arte</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (7º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0090	HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHG 0323	HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA
DHG0090	HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA

EMENTA
Produção historiográfica brasileira: marcos, categorias de análise, instrumental teórico e contextualização no quadro da produção do conhecimento histórico.

BIBLIOGRAFIA
ABREU, Capistrano de. Capítulos da História Colonial. Brasília: Editora da UnB, 1963.
FREITAS, M. C. (org.). <i>Historiografia brasileira em perspectiva</i> . São Paulo: USF/Contexto, 1998.
HOLANDA, Sérgio Buarque. <i>Raízes do Brasil</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 1994.
KONDER, L. <i>Intelectuais brasileiros & marxismo</i> . Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1991.
ORTIZ, Renato. <i>Cultura e Identidade Nacional</i> . São Paulo: Brasiliense, 1985.
MOTA, Carlos Guilherme. <i>A Ideologia da Cultura Brasileira (1933-1974)</i> . São Paulo: Ática, 1978.
PRADO JÚNIOR, Caio. <i>Formação do Brasil Contemporâneo</i> . 17 ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.
REIS, José C. <i>As identidades do Brasil</i> . De Varnhagen a FHC. 6 ed., Rio de Janeiro: FGV, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (7º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0093	PESQUISA HISTÓRICA	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
P	DHC0091	Metodologia da Pesquisa Histórica

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHG0093	PESQUISA HISTÓRICA

EMENTA
Aspectos técnicos da redação científica. Estruturação do projeto de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA
ARÓSTEGUI, Julio. <i>A pesquisa histórica</i> . Bauru, SP: Edusc, 2006.
BARROS, A de J. P. de. <i>Projeto de pesquisa: propostas metodológicas</i> . Petrópolis, Vozes, 1991.
BLOCH, M. <i>Introdução à história</i> . Lisboa, Publicações Europa-América, 1965.
BOURDÉ, G. e MARTIN, H. <i>As escolas Históricas</i> . Lisboa, Europa-America, 1983.
BURKE, P. (org) <i>A escrita da história</i> . São Paulo, UNESP, 1992.
CARDOSO, C. F. e VAINFAS, R. (org.). <i>Domínios da História</i> . Ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro, Campus, 1997.
CARDOSO, C. F. S. & BRIGNOLI, Héctor Pérez. <i>Os métodos da História</i> . 3ª ed. Rio de Janeiro, Graal, 1983.
CARDOSO, Ciro Flamarion S. <i>Uma introdução à história</i> . São Paulo, Brasiliense, 1986.
CHARTIER, R. - <i>A história cultural</i> . Entre práticas e representações. Lisboa, Difel, 1990.
DE CERTEAU, M. - <i>A Escrita da história</i> . Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1982
DUBY, Georges - <i>A história continua</i> . Rio de Janeiro, Jorge Zahar/Editora UFRJ, 1993.
GINZBURG, Carlo - <i>A micro-história e outros ensaios</i> . Lisboa, Difel/Bertrand, 1989.
LE GOFF, Jacques e Nora, Pierre (orgs). <i>História: Novos problemas, novas abordagens, novos objetos</i> . 2ªed. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1979, 3 vols.
LE GOFF, Jacques. <i>História e memória</i> . 3ª ed. Campinas, Editora da UNICAMP, 1994.
THOMPSON, E. P. - <i>A miséria da teoria ou um planetário de erros</i> . Rio de Janeiro, Zahar, 1981.
VIEIRA, M. do P. A et al. <i>A pesquisa histórica</i> . São Paulo, Ática, 1989.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (7º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0094	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHG 0319	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II
DHC 0319	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II
DHG0094	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II
DHG0013	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II

EMENTA
Dinâmica dos processos históricos da Era contemporânea nos seus aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais do início da Primeira Grande aos dias atuais.

BIBLIOGRAFIA
ANDERSON, Perry. <i>As origens da Pós-modernidade</i> . Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1999.
ARRIGHI, Giovanni. <i>O longo século XX</i> . Rio de Janeiro, Contraponto; São Paulo, UNESP, 1996.
BENZ, Wolfgang; GRAML, Hermann. <i>El siglo XX</i> . México, Siglo XXI, 1986, 3 vols.
FERRO, Marc. <i>A Revolução Russa de 1917</i> . São Paulo: Perspectiva, 1988.
HOBBSBAWM, Eric. <i>A Era dos Extremos</i> . São Paulo, Cia das Letras, 1995.
JAMESON, Fredric. <i>Espaço e Imagem</i> . Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 1994.
PACAUT, Marcel e BOUJU, Paul M. <i>O mundo contemporâneo (1945-1975)</i> . Lisboa, Estampa, 1979.
PROST & VINCENT (orgs.). <i>História da Vida Privada – 5: Da Primeira Guerra Mundial aos Nossos Dias</i> . São Paulo, Cia das Letras, 1991.
REIS Filho, Daniel Aarão, FERREIRA, Jorge & ZENHA, Celeste (orgs.). <i>O Século XX – Volume III</i> . Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000.
SADER, Emir; Gentili, Pablo (org.). <i>Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático</i> . Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR (x) COMPL ()									
SEMESTRE: (7º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0078	HISTÓRIA DA ARTE II	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHG0027	HISTORIA DA ARTE II
DHC0706	HISTORIA DA ARTE II
DHG0078	HISTORIA DA ARTE II

EMENTA
Estudo das Artes Plásticas no Brasil: da Arte Indígena às novas expressões artísticas da atualidade.

BIBLIOGRAFIA
ADES, Dawn. <i>Arte na América Latina. A Era Moderna, 1820-1980</i> . São Paulo: Cosac & Naify, 1997.
AMARAL, Aracy. <i>Artes plásticas na semana de 22</i> . São Paulo: Perspectiva, 1979.
ÁVILA, Affonso. <i>Iniciação ao barroco mineiro</i> . São Paulo: Nobel, 1984.
ÁVILA, Affonso. <i>O lúdico e as projeções do mundo barroco II: áurea idade da áurea terra</i> . São Paulo: Perspectiva, 1994. 2 v.
ÁVILA, Affonso. <i>Resíduos seiscentistas em Minas</i> . Belo Horizonte: Centro de Estudos Mineiros, 1967.
BAZIN, Germain. <i>A arquitetura religiosa barroca no Brasil</i> . Rio de Janeiro: Record, 1983. 2v.
BURY, John Bernard. <i>Arquitetura e arte no Brasil Colonial</i> . São Paulo: Nobel, 1991.
CALLADO, Antônio. <i>Retrato de Portinari</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
DEINER, Pablo; COSTA, Maria de Fátima. <i>A América de Rugendas. Obras e Documentos</i> . São Paulo: Estação Liberdade / Kosmos, 1999.
NAVES, Rodrigo. <i>A forma difícil</i> . São Paulo: Ática, 1996.
ZANINI, Walter. <i>História geral da arte no Brasil</i> . São Paulo: Fundação Moreira Sales, 1983. 2v.
ZILIO, Carlos. <i>A querela do Brasil. A Questão da Identidade da Arte Brasileira</i> . Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1997.



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC 0047	SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DO BRASIL I	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais

BIBLIOGRAFIA
A critério do professor da disciplina

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC 0057	SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DO BRASIL II	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais

BIBLIOGRAFIA
A critério do professor da disciplina



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC 0058	SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DO BRASIL III	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais

BIBLIOGRAFIA
A critério do professor da disciplina



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0096	SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DO BRASIL IV	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais.

BIBLIOGRAFIA
A critério do professor da disciplina

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0097	SEMINÁRIO DE HISTÓRIA ANTIGA I	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais.

BIBLIOGRAFIA
A critério do professor da disciplina

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0098	SEMINÁRIO DE HISTÓRIA ANTIGA II	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais.

BIBLIOGRAFIA
A critério do professor da disciplina

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0099	SEMINÁRIO DE HISTÓRIA ANTIGA III	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais.

BIBLIOGRAFIA
A critério do professor da disciplina

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0100	SEMINÁRIO DE HISTÓRIA MEDIEVAL I	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais

BIBLIOGRAFIA
A critério do professor da disciplina

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0123	SEMINÁRIO DE HISTÓRIA MEDIEVAL II	04	04			60	60		

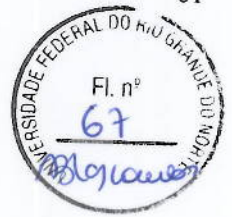
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais

BIBLIOGRAFIA
A critério do professor da disciplina

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0126	SEMINÁRIO DE HISTÓRIA MEDIEVAL III	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais

BIBLIOGRAFIA
A critério do professor da disciplina

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC146	SEMINÁRIO DE HISTÓRIA MODERNA I	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais

BIBLIOGRAFIA
A critério do professor da disciplina

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0147	SEMINÁRIO DE HISTÓRIA MODERNA II	04	04			60	60		

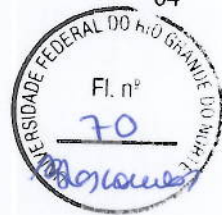
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais.

BIBLIOGRAFIA
A critério do professor da disciplina

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0148	SEMINÁRIO DE HISTÓRIA MODERNA III	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais.

BIBLIOGRAFIA
A critério do professor da disciplina

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0149	SEMINÁRIO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais.

BIBLIOGRAFIA
A critério do professor da disciplina

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0150	SEMINÁRIO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais.

BIBLIOGRAFIA
A critério do professor da disciplina

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0151	SEMINÁRIO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA III	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais.

BIBLIOGRAFIA
A critério do professor da disciplina

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC 0325	SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DA AMÉRICA I	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais.

BIBLIOGRAFIA
A critério do professor da disciplina

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC 0326	SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DA AMÉRICA II	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais.

BIBLIOGRAFIA
A critério do professor da disciplina

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0327	SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DA AMÉRICA III	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais.

BIBLIOGRAFIA
A critério do professor da disciplina

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC 0328	SEMINÁRIO DE TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA I	04	04			60	60		

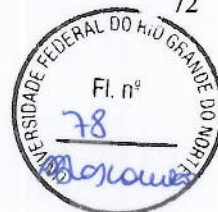
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais.

BIBLIOGRAFIA
A critério do professor da disciplina

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC 0329	SEMINÁRIO DE TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA II	04	04			60	60		

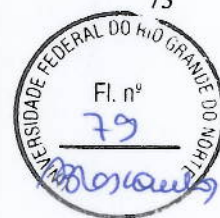
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais.

BIBLIOGRAFIA
A critério do professor da disciplina

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC 0330	SEMINÁRIO DE TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA III	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais.

BIBLIOGRAFIA
A critério do professor da disciplina



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0152	SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DA ARTE I	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais.

BIBLIOGRAFIA
A critério do professor da disciplina

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0153	SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DA ARTE II	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais.

BIBLIOGRAFIA
A critério do professor da disciplina



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0154	SEMINÁRIO DE ARQUEOLOGIA I	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais.

BIBLIOGRAFIA
A critério do professor da disciplina



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

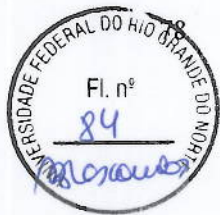
COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0155	SEMINÁRIO DE ARQUEOLOGIA II	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais.

BIBLIOGRAFIA
A critério do professor da disciplina



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0156	SEMINÁRIO DE HISTÓRIA IBÉRICA	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais.

BIBLIOGRAFIA
A critério do professor da disciplina

CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0157	SEMINÁRIO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais.

BIBLIOGRAFIA
A critério do professor da disciplina

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR

OBR () COMPL (x)

SEMESTRE: ()

Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0158	HISTÓRIA ORAL	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS
DENOMINAÇÃO

P/C	CÓDIGO	

EQUIVALÊNCIA GERAL

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA

Relação entre memória e História. Métodos, técnicas e tendências atuais da História Oral. Problemas e perspectivas na produção de arquivos de fontes orais no Brasil.

BIBLIOGRAFIA

ALBERTI, V. *História Oral e experiência do CPDOC*. Rio de Janeiro: FGV, 1990.
BOSI, E. *Lembranças de velhos*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1993.
HALBWACHS, M. *A memória coletiva*. São Paulo: Revista Brasileira dos Tribunais, 1990.
FERREIRA, M. de M. (org.). *Entre-vistas: abordagens e usos da história oral*. Rio de Janeiro: FGV, 1994.
MEIHY, J. C. S. B. *Manual de História Oral*. São Paulo: Loyola, 1996.
MONTENEGRO, A. T. *História Oral e Memória: a cultura popular revisitada*. São Paulo: Contexto, 1992.
POLAK, M. *Memória, esquecimento, silêncio*. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, 1989.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0159	PALEOGRAFIA	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
DHG 0035	PALEOGRAFIA

EMENTA
Introdução aos estudos paleográficos. Importância da paleografia para o historiador. Desenvolvimento e expansão das escritas.

BIBLIOGRAFIA
ACIOLI, V. L. C. <i>A escrita no Brasil colônia: um guia para a leitura de documentos manuscritos</i> . Recife: UFPE/ED. Universitária. Fundação Joaquim Nabuco/Ed. Massangana, 1994. DIRINGER, D. <i>A escrita</i> . Lisboa: Verbo, 1985. DONATO, E. <i>A palavra escrita e sua história</i> . São Paulo: Melhoramentos, [s.d.]. ROMAN BLANCO, R. <i>Estudos paleográficos</i> . São Paulo: Laserprint, 1987. SPINA, S. <i>Introdução à edótica: crítica textual</i> . São Paulo: Cultrix: EDUSP, 1977.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0162	ANTROPOLOGIA	04	04			60	60		

P/C	CÓDIGO	PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS	
		DENOMINAÇÃO	

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
O conceito de cultura na antropologia e sua trajetória histórica. Diversidade cultural. O campo e a abordagem antropológicos. História do pensamento antropológico. Desenvolvimento da antropologia como ciência. Alteridade e as noções do outro. Etnografia e trabalho de campo.

BIBLIOGRAFIA
EVANS-PRITCHARD, E. E. <i>Os Nuer</i> . 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005. LAPLANTINE, François. <i>Aprender antropologia</i> . São Paulo: Brasiliense, 2005. LARAIA, Roque. <i>Cultura: um conceito antropológico</i> . 20. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0163	SOCIOLOGIA	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Conceitos elementares da sociologia (o que é sociologia) e contexto histórico do surgimento da disciplina. Cultura e sociedade. Um mundo em mudança (globalização). Trabalho e vida econômica. Classes sociais, estratificação e desigualdade social. Pobreza, previdência social e exclusão social.

BIBLIOGRAFIA
ARON, Raymond. <i>As etapas do pensamento sociológico</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2000. GIDDENS, Anthony. <i>Sociologia</i> . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Maria de Andrade. <i>Sociologia geral</i> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0164	CIÊNCIA POLÍTICA	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Governo e política: noções básicas. Sistemas de governo: presidencialismo, semipresidencialismo e parlamentarismo. Sistemas eleitorais: majoritários, proporcionais e mistos. Partidos e eleições no Brasil. Instituições políticas brasileiras no período pós-1985.

BIBLIOGRAFIA
AMORIM NETO, Octavio. <i>Presidencialismo e governabilidade nas Américas</i> . Rio de Janeiro: FGV, 2006.
CINTRA, Antonio Octavio e AVELAR, Lucia. <i>Sistema político brasileiro: uma introdução</i> . 2. ed. São Paulo: Unesp, 2007.
GIDDENS, Anthony. <i>Sociologia</i> . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
NICOLAU, Jairo. <i>Sistemas eleitorais</i> . 5. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
_____. <i>História do voto no Brasil</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
SARTORI, Giovanni. <i>Engenharia constitucional: como mudam as constituições</i> . Brasília: Editora UnB, 1996.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de História
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHC0166	HISTÓRIA DA CULTURA BRASILEIRA	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Conceitos de Cultura e de Cultura; Cultura Erudita e Popular; Folclore e Cultura Popular; Artes e Artesanato; A pesquisa histórica no campo das Artes e do Artesanato Popular no Brasil.

BIBLIOGRAFIA
ARAÚJO, Douglas. <i>A Morte do Sertão Antigo no Seridó: O Desmoronamento das Fazendas Agropecuaristas em Caicó e Florânia</i>. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2006. ARTE do Nordeste. Rio de Janeiro: Editora Spala, 1986. AYALA, M.; AYALA, M. I. <i>Cultura Popular no Brasil</i>. São Paulo: Ática, 1987. BRUSATIN, Manilo. <i>Artesanato</i>. In: <i>ENCICLOPÉDIA Einaudi</i>. Lisboa: IN-CM, 1983. v. 3. p. 177-211. CALDAS, Dorian Gray. <i>Artes Plásticas no Rio Grande do Norte, 1920-1989</i>. Natal: EDUFRN / FUNPEC / SESC, 1989. CASCUDO, Luís da Câmara. <i>Civilização e Cultura</i>. Belo Horizonte: Itatiaia, 1983. CAVIGNAC, Julie. <i>A Literatura de Cordel no Nordeste do Brasil. Da História Escrita ao Relato Oral</i>. Natal: EDUFRN, 2006. CHARTIER, Roger. "Cultura Popular": Revisitando um Conceito Historiográfico. <i>Estudos Históricos</i>, Rio de Janeiro, v. 8, n. 16, p. 179-192, 1995. CHAUI, Marilena.. <i>Conformismo e Resistência: Aspectos da Cultura Popular no Brasil</i>. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989. GEERTZ, Clifford A. <i>A Interpretação das Culturas</i>. Rio de Janeiro: LTC, 1989. MACÊDO, Muirakytan Kennedy de. <i>A Penúltima Versão do Seridó – Uma História do Regionalismo Seridoense</i>. Natal: Sebo Vermelho, 2005. MELO, Veríssimo de. <i>Folclore Brasileiro: Rio Grande do Norte</i>. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1977. ORTIZ, Renato. <i>Cultura Brasileira e Identidade Nacional</i>. São Paulo: Brasiliense, 1994. RIBEIRO, Berta G. et al. <i>O Artesão Tradicional e seu Papel na Sociedade Contemporânea</i>. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1983.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de Educação (CERES)
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (X)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DED0800	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Estudo crítico e reflexivo sobre a realidade da comunidade surda brasileira em seus aspectos sociais, econômicos, culturais e legais que orientam e normatizam as políticas de atendimento educacional em instituições de ensino regular e especializado. Estudo das filosofias que embasam a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

BIBLIOGRAFIA
BRASIL. Educação especial língua brasileira de sinais. Brasília: MEC, 1997. RAMOS, Rossana. Inclusão na prática : estratégias eficazes para a educação inclusiva. São Paulo: SUMMUS, 2010. QUADROS, Ronice Müller de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento de Geografia (CERES)
	Curso: História

COMPONENTE CURRICULAR									
OBR () COMPL (x)									
SEMESTRE: ()									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DHG0221	Seminário de estudos Ambientais	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO

EMENTA
Os Seminários não terão suas ementas pré-fixadas. Elas serão constituídas a partir das necessidades geradas pela pesquisa de graduação (objetos e abordagens), pela prática de ensino ou demandas sociais.

BIBLIOGRAFIA
À critério do professor do componente.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**



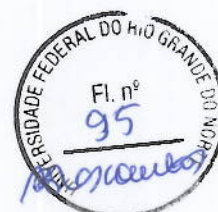
CADASTRO DE ATIVIDADE

UFRN	Centro: CERES
	Departamento: História
	Curso: História
	Obrigatória (X) Complementar ()
	Semestre:

Código	Denominação	Carga Horária
DHC0167	Trabalho de Conclusão de Curso	210

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
A atividade de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é proposta para que o aluno compreenda como se dá a pesquisa em história: o trabalho com as fontes primárias e secundárias; técnicas de pesquisa; a escrita e apresentação do TCC.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**



CADASTRO DE ATIVIDADE

UFRN	Centro: CERES
	Departamento: História
	Curso: História
	Obrigatória (X) Complementar ()
	Semestre:

Código	Denominação	Carga Horária
DHC0168	Atividades Complementares (ACCs)	120

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
Estabelecem-se como atividades complementares, dentre outras, as que se seguem: • Trabalho como bolsista em projetos de ensino (monitoria), pesquisa ou extensão; • Colaboração em projetos de ensino (monitoria), pesquisa ou extensão; • Participação em Seminários e Congressos; • Apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos • Publicação de textos em periódicos especializados. * As Atividades Complementares são regulamentadas através da RESOLUÇÃO Nº 003/2011 – CCH



5.4. EQUIVALÊNCIAS

• QUADRO 1

UFRN	Centro: Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES)
	Curso: História
	Turno: ()M ()T ()N (X)MT ()MN (X)TN ()MTN
	Cidade: Caicó
	Modalidade: (X)Bacharelado ()Licenciatura ()Formação ()Tecnólogo
	Habilitação:
	Ênfase:
Currículo: 04	

Disciplinas do currículo proposto:			Disciplinas do currículo vigente:		
Cód.	Denominação	CR.	Cód.	Denominação	CR.
DHC0908	Introdução à Pesquisa Histórica	04	-----	-----	----
DHC0906	História da África e dos Afro-brasileiros	04	-----	-----	----
DHC0907	História Indígena	04	-----	-----	----
DHC0004	Pré-história do Brasil	04	-----	-----	----
DHC0909	História e Memória	04	-----	-----	----
DHC0910	Museologia	04	-----	-----	----
DHC0905	Arquivologia	04	-----	-----	----

6. QUADRO DEMONSTRATIVO DOS DOCENTES DO DHC

O corpo docente do DHC, em agosto de 2012, é constituído por 11 professores do quadro permanente - estando 03 afastados para cursar pós-graduação – dois professores temporários e 06 substitutos. O Departamento conta ainda com uma vaga de professor efetivo a ser preenchida no semestre 2012.2, referente à redistribuição do professor Emerson Neves da Silva para a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Quanto à titulação dos professores efetivos temos 01 especialista, 01 mestre, 02 doutorandos e 07 doutores.

6.1. QUADRO DEMONSTRATIVO DOS DOCENTES DO DHC (SITUAÇÃO EM SETEMBRO DE 2012)

Nº	PROFESSORES	FORMAÇÃO	MAIOR TITULAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	Regime de trabalho
01	Aletusya de Araújo Benevides	Licenciada (UFC); Mestre e Doutora em História (UNICAMP).	Doutor	História	DE
02	Almir de Carvalho Bueno	Licenciado e bacharel (USP); Mestre (PUC/SP) e Doutor em História (UFPE).	Doutor	História	DE
03	Fábio Mafra Borges	Bacharel em História (UFPE); Mestre e Doutor em Arqueologia (UFPE).	Doutor	História/Arqueologia	DE
04	Jailma Maria de Lima	Licenc/Bel. em História (UFRN); Mestre em História (UFPE); Doutora em História (UFF).	Doutor	História	DE
05	João Quintino de Medeiros Filho	Licenc. História e especialista em História; (UFRN); Mestrando em História (UFCG).	Especialista	História	DE
06	Joel Carlos de Souza Andrade	Licenc. (UFPB); Mestre (UFC); Doutorando em História- (Universidade de Coimbra).	Mestre	História	DE
07	Lourival Andrade Junior	Licenc. (UNIVALI); Mestre (UFSC) e Doutor em História (UFPR).	Doutor	História	DE
08	Muirakytan Kennedy de Macedo	Licenc./Bel. História (UFRN); Mestre C. Sociais (UFRN); Doutor em Ciências Sociais	Doutor	História	DE

		(UFRN).			
09	Paula Sônia de Brito	Licenciada em História (UFRN); Mestre Educação (UFRN).	Mestre	História	DE
10	Ubirathan Rogério Soares	Licenciado (Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul-Uniju/ RS); Mestre (UFSM) e Doutor em História (PUC-RS).	Doutor	História	DE
11	Vanessa Spinosa	Licenciada em História (UFPA); Mestre em História (PUC-SP); Doutoranda na Universidade de Salamanca.	Mestre	História	DE

DOCENTES AFASTADOS PARA PÓS-GRADUAÇÃO (Doutorado)

DOCENTE	ÁREA	PREVISÃO DE CONCLUSÃO	INSTITUIÇÃO
Vanessa Spinosa	História	01/2013	Universidade de Salamanca

DOCENTES AFASTADOS PARA PÓS-GRADUAÇÃO (Pós-Doutorado)

DOCENTE	ÁREA	PREVISÃO DE CONCLUSÃO	INSTITUIÇÃO
Muirakytan Kennedy de Macedo	Educação	03/2013	UFRN

DOCENTES AFASTADOS PARA PÓS-GRADUAÇÃO (Mestrado)

DOCENTE	ÁREA	PREVISÃO DE CONCLUSÃO	INSTITUIÇÃO
João Quintino de Medeiros Filho	História	03/2014	UFCG

QUADRO DE DOCENTES EM CARGOS ADMINISTRATIVOS

DOCENTE	CARGO/FUNÇÃO
Fábio Mafra Borges	Diretor do Museu do Seridó

Aletusya de Araújo Benevides	Vice-diretora do Museu do Seridó
Jailma Maria de Lima	Chefe de Departamento
Almir de Carvalho Bueno	Vice chefe de Departamento
Lourival Andrade Junior	Coordenador do Curso de História
Joel Carlos de Souza Andrade	Vice coordenador do Curso de História

7. METODOLOGIA

Conforme o que norteia os procedimentos para a elaboração do projeto pedagógico de curso

Toda a metodologia de ensino fundamenta-se em uma concepção de aprendizagem e em princípios que a norteiam. Assim sendo, interdisciplinaridade, flexibilização, relação teoria e prática, indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, considerados princípios basilares para o processo de formação acadêmica, devem ser um componente de sua metodologia. (SILVA, 2007, p. 2).

A modalidade Bacharelado parte do pressuposto que é necessário dotar o novo profissional de História de habilidades que o possibilite agir em um novo cenário epistêmico. Além de formar profissionais para a área de História, a modalidade Bacharelado desenvolve nos formandos atitudes críticas que os possibilitam atuar junto à sociedade em questões que envolvam a preservação, a conservação e a organização do patrimônio material e imaterial do País e, especialmente, da região do Seridó. Neste sentido, o novo profissional de História poderá organizar arquivos, acervos de museus e outras modalidades de documentação histórica.

Assim, é necessário que o historiador busque na interdisciplinaridade, na transdisciplinaridade e na multidisciplinaridade lidar com as mais variadas fontes documentais, respeitando em cada caso os parâmetros sociais e culturais (SESu/MEC, 1999). A ênfase na diversidade metodológica deve ser acompanhada das novas possibilidades de atuação do profissional em História, tendência já apontada também pela Associação Nacional de História (ANPUH), que diante da procura por um novo perfil do historiador passou a

[...] estimular um movimento de cooperação entre a Instituição de Ensino Superior e os governos para apoiar a preservação documental e do patrimônio, as parcerias com as organizações da sociedade civil e a formação de centros de Memória, além [de iniciar] os debates sobre as necessidades de preparar os estudantes de história para o uso de novas tecnologias na pesquisa, na armazenagem de informações e na elaboração de materiais de ensino. (LOKOL, 2001, p. 2).

8. ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

A orientação acadêmica é de importância fundamental durante o processo de integralização do curso, sobretudo no que se refere às atividades complementares que objetivam levar à formação para além das salas de aula e dos conteúdos essencialmente curriculares. Neste sentido,

recomendamos aos alunos um percentual mínimo de atividades complementares por semestre (em média 15 horas).

Nesse aspecto ressaltamos a responsabilidade do Departamento e da Coordenação do Curso de História não apenas no sentido de orientar, mas, sobretudo, de criar oportunidades de formação tais como: palestras, seminários, mini cursos, projetos de extensão e outros.

Além disso, os alunos ingressantes desde o primeiro período tem a orientação de uma professor que é escolhido em reunião de colegiado de curso. Este professor acompanha esta turma durante os quatro anos que estiver ligada ao curso buscando a orientação para uma formação integrada.

9. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os discentes e docentes fazem avaliação periódica do curso através do SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) no item avaliação institucional, contendo informações importantes que são utilizadas para diagnosticar os pontos fortes e fracos do curso.

Esta avaliação também ocorre nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante do Curso de História, nas reuniões do colegiado e plenárias de departamento, bem como em visitas as turmas.

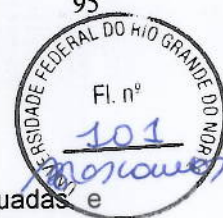
Também os fóruns de alunos e professores no SIGAA tem sido de grande valia para orientar a nossa avaliação de todo o processo ensino-aprendizagem.

10. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A avaliação do projeto pedagógico do curso é feita semestralmente pelo Núcleo Docente Estruturante, que leva suas discussões para o colegiado de curso, que possui representação estudantil. Por conta destas discussões, a estrutura curricular do curso de Bacharelado de História está passando por uma alteração na estrutura curricular, incluindo novos componentes que deem conta da formação proposta por este PPC, além de sua mudança para o período matutino e vespertino, possibilitando que os bacharelados estejam mais integrados na formação em sala de aula e nos projetos de iniciação científica.

11. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Diante do disposto na resolução nº 124/2011 – CONSEPE, de 06 de setembro de 2011, que dispõe sobre as atribuições e critérios de constituição do Núcleo Docente Estruturante – NDE de Cursos de Graduação e conforme Portaria nº 037/2012-CERES de 17 de abril de 2012, criou-se o NDE do Curso de História com 06 (seis) docentes, sendo que 03 (três) com mandato de 04 (quatro) anos e 03 (três) com mandato de 02 (dois) anos.



12. MOBILIDADE

O Curso de Bacharelado de História e sua estrutura curricular estão adequadas e preparadas para as políticas governamentais e institucionais no tocante a mobilidade universitária.

13. FLEXIBILIDADE

Com relação à flexibilidade do currículo, enfatizamos as disciplinas optativas e eletivas, num total de 420 horas (destas, 240 horas podem ser eletivas), que serão escolhidas pelos alunos de acordo com suas necessidades. A formação do bacharel é contemplada tanto em disciplinas específicas, oferecidas de forma articulada durante o curso, quanto em atividades como o TCC que farão as pontes necessárias e possíveis entre os conteúdos histórico-historiográficos ministrados no curso e a pesquisa. Também apontamos para o fim dos pré-requisitos na quase totalidade da estrutura curricular, permanecendo apenas nas especificidades do componente curricular "Metodologia da pesquisa histórica" na necessidade de cursar antes de "pesquisa histórica" e TCC, pensando na formação qualitativa e no processo de aprendizagem dos discentes.

Outro destaque no tocante a flexibilidade é que os alunos podem cursar os componentes curriculares comuns (Licenciatura e Bacharelado) tanto no seu período de matrícula (matutino e vespertino) como no período noturno, facilitando sua permanência e a integralização do curso.

14. ACESSIBILIDADE

O curso se esforça para que seja garantido o acesso e a permanência das pessoas com necessidades educacionais especiais em seu espaço acadêmico. E para que isso se dê na prática, mantém contato permanente com a Comissão Permanente de Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – CAENE/UFRN, criado pela Portaria nº. 203/10 - R, de 15 de março de 2010, vinculada ao Gabinete da Reitoria e que tem por finalidade apoiar, orientar e acompanhar a política de inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais no âmbito da universidade. Além disso, mantém em sua estrutura curricular um componente curricular optativo que é a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Também mantém diálogo constante com a Direção de Centro para que todos os prédios do CERES possuam as condições para que os acadêmicos com necessidades educacionais especiais possam participar de todas as atividades promovidas pelo curso e pela universidade.

15. SUPORTE PARA A EXECUÇÃO DO CURSO

O curso conta hoje com:

- 04 salas de aula (sendo que 04 novas salas estão sendo construídas para substituição das antigas)
- 01 funcionário (secretário)



- 01 sala de coordenação de curso
- 01 sala de chefia de departamento
- 05 salas para professores efetivos (sendo utilizadas por dois em cada uma delas)
- LABORDOC (Laboratório de Documentação Histórica)
- Museu do Seridó (sendo reformado e ampliado)
- Laboratório de Arqueologia (em construção)
- 01 sala para a Base de Pesquisa "História, Cultura e Poder"
- 01 pós-graduação *lato sensu* em "História do Brasil"
- 01 evento anual permanente "Colóquio de História Cultural e Sensibilidades"
- Revista Eletrônica de Humanidades - Mneme

16. RESULTADOS ESPERADOS

As expectativas com a modalidade nos levam a elencar os seguintes resultados esperados:

- profissionais capacitados para desempenhar funções no âmbito da pesquisa e do ensino em instituições públicas, privadas ou não governamentais;
- profissionais que efetivamente atuem na construção e reflexão acerca da realidade brasileira e, especificadamente, da região do Seridó;
- Bacharel que lide com vários tipos de documentação (escrita, oral, material, visual etc.);
- formação continuada através da criação de cursos de pós-graduação nas áreas contempladas.

17. REFERÊNCIAS

IOKOI, Zilda. Marcia. Grícoli. Editorial. *Boletim da ANPUH*. São Paulo, v. 09, n. 18, p.02

RIO GRANDE DO NORTE. UFRN. *Proposta de Reestruturação e Expansão (REUNI)*. Natal: UFRN, 2007.

RIO GRANDE DO NORTE. SEPLAN. *Plano de desenvolvimento sustentável do Seridó*. Natal, 2000.

SILVA, Maria Lúcia Santos Ferreira da. *Projeto Político Pedagógico: orientações para a sua elaboração*. Natal, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. *Plano de desenvolvimento institucional*. Natal, 1999.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. *Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão*. Resolução nº 103. Natal, 2006.



18. ANEXOS

18.1) RESOLUÇÃO Nº 003/2011 – CCH - ACCs



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA

RESOLUÇÃO Nº 003/2011 – CCH

Dispõe sobre a regulamentação das outras formas de atividades Acadêmico – científico - culturais do Curso de História, modalidades de Licenciatura e Bacharelado, do Centro de Ensino Superior do Seridó - CERES e revoga a resolução nº 001/2009-CCH.

O Colegiado do Curso de História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, do CERES/Caicó, no uso de suas atribuições, e de acordo com deliberação tomada em sua reunião do dia 10 de dezembro de 2009.

RESOLVE:

Art. 1º - As outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais do Curso de História, nas modalidades de Licenciatura e Bacharelado são obrigatórias para a sua conclusão e passam a ser regulamentadas por esta Resolução.

Art. 2º - As outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais são classificadas em 04 (quatro) categorias:

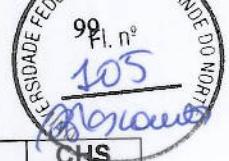
- a) Atividades didáticas;
- b) Atividades de pesquisa;
- c) Atividades de extensão;
- d) Representação estudantil em colegiado e outras instâncias da universidade.

Art. 3º - Art. 3º - As outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais podem ter carga horária individual e/ou semestral, conforme sua natureza, devendo ser realizada ao longo do Curso, perfazendo uma carga horária total mínima de 200 horas para a Licenciatura e de 120 horas para o Bacharelado..

Art. 4º - O registro de outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais deve ser solicitado pelo aluno(a) junto à Coordenação do Curso mediante apresentação de documento de certificação emitido por órgão competente das Instituições de Ensino Superior e/ou outras Instituições Proponentes que atuem em áreas afins à de conhecimento histórico, sendo a avaliação da documentação feita pelo Colegiado do Curso.

Parágrafo Único – A Coordenação do Curso deve ter uma ficha individual que registre as informações relativas a cada atividade, acompanhada de seus respectivos documentos comprobatórios, sendo responsável pelo arquivamento até a expedição do diploma de conclusão de Curso.

Art. 5º Para fins de preenchimento da carga horária de atividades acadêmico-científico-culturais e suas respectivas cargas horárias por atividade individual (CHI) e semestral (CHS) são consideradas Atividades Didáticas:



Atividades Didáticas	CHI	CHS
Monitoria reconhecida pela Pró-Reitoria Acadêmica		70
Monitoria voluntária submetida à aprovação da plenária do Departamento de História e Geografia-DHG conforme projeto apresentado pelo professor da disciplina.		70
Estágio remunerado ou voluntário em laboratórios, museus, arquivos, centros de documentação e semelhantes da UFRN ou em outras instituições.		70
Exercício de docência em instituições de ensino públicas e privadas		200
Produção de material didático-pedagógico, resultante de projeto registrado no DHG – PROGRAD ou PROPESQ.		50

Art. 6º - Para fins de preenchimento de carga horária de atividades acadêmico-científico-culturais e suas respectivas cargas horárias por atividade individual (CHI) e semestral (CHS) são consideradas atividades de Pesquisas:

Atividades de Pesquisa	CHI	CHS
Iniciação Científica certificada pela Pró-Reitoria de Pesquisa		200
PET (PROGRAMA Especial de Treinamento) ou equivalente, certificado pela Pró-Reitoria de Pesquisa		200
Bolsista voluntário em Projeto de Pesquisa coordenado por um professor e cadastrado na Pro-Reitoria de Pesquisa		200
Bolsista voluntário em Projeto de Pesquisa apresentado pelo professor coordenador submetido à aprovação da plenária do Departamento de História e Geografia ou credenciado por órgão de fomento, vinculado a outras instituições		200
Comunicação feita em seminário ou congênere científica de âmbito local e/ou regional, comprovada com certificado emitido pela instituição promotora do evento	15	
Comunicação feita em seminário e/ou congênere científica de âmbito nacional e/ou internacional, comprovada com certificado emitido pela instituição promotora do evento	25	
Publicações em periódicos especializados, anais de congresso e similares, comprovadas com apresentação do documento e suas referências bibliográficas (nível local e regional)	15	
Publicações em periódicos especializados, anais de congresso e similares, comprovadas com apresentação do documento e suas referências bibliográficas (nível nacional e internacional)	25	

Art. 7º - Para fins de preenchimento de carga horária de atividades acadêmico-científico-culturais e suas respectivas cargas horárias individual por atividade realizada (CHI) e carga horária semestral (CHS) são consideradas atividades de Extensão:

Atividades de Extensão	CHI	CHS
Participação em Conselho Editorial de revista acadêmica		35
Bolsista voluntário em projeto de extensão apresentado pelo professor coordenador, submetido à aprovação da plenária do Departamento de História e Geografia ou registrado na Pró-Reitoria de Extensão		200
Participação em atividades realizadas junto à Comunidade através de Projeto de Extensão registrado na Pró-Reitoria de Extensão	10	
Participação em seminários, congressos, encontros estudantis e congêneres reconhecidos por instituições de ensino superior (nível local e regional)	10	
Participação em seminários, congressos, encontros estudantis e congêneres reconhecidos por instituições de ensino superior (nível nacional e internacional)	20	
Estágios extracurriculares conveniados na área do curso		200
Colaborador voluntário em atividade de extensão		30

Art. 8º - Para fins de preenchimento de carga horária de atividades acadêmico-científico-culturais e suas respectivas cargas horárias individual por atividade realizada (CHI) e carga horária semestral

(CHS) são consideradas atividades de representação estudantil em colegiado e outras instâncias da Universidade:

Representação Estudantil em Colegiados e outras instâncias da Universidade	CHI	CHS
Participação como representante no Colegiado do Curso, plenárias Departamentais, Conselhos de Centros, Centro Acadêmico, Diretório Acadêmico e Colegiados Superiores da UFRN		10
Participação como presidente ou diretor de entidade de representação político estudantil		20

Art. 9º - Art. 9º - Revoga-se a Resolução n º 001/2009 bem como as demais disposições em contrário.

Art.10 - Esta resolução consolida a legislação sobre a matéria e entra em vigor na data da sua publicação.

Art.11 – Os casos omissos nesta resolução serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de História.

Caicó, 03 de novembro de 2011.

Profª. Dr. Lourival Andrade Júnior
Presidente do Colegiado do Curso de História - CERES

18.2) RESOLUÇÃO Nº 002/2011 – CCH - TCC

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA

RESOLUÇÃO Nº 002/2011 - CCH

Regulamenta as normas para elaboração
do TCC/Monografia – Curso de Bacharelado
em História – CERES/UFRN

O Colegiado do Curso de História, do Centro de Ensino Superior do Seridó/CERES, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições, e de acordo com deliberação tomada em sua reunião do dia 03 de novembro de 2011

RESOLVE: instituir as normas para a orientação, formatação, composição da banca examinadora, defesa e critérios de atribuição de notas dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC/Monografia) apresentados como requisito final para obtenção do título de Bacharel em História.

Art. 1º - Quanto aos critérios de orientação:

1.1. Poderão orientar os TCCs:

1.1.1. Todos os professores que têm assento no Colegiado do Curso de História/CERES que tenham no mínimo o grau de especialista;

- 1.1.2. Professores de outros colegiados de curso do CERES/UFRN que tenham no mínimo especialização em História ou áreas afins conforme definição da CAPES;
- 1.2. Quanto ao número de orientandos por professor:
- 1.2.1. Cada professor/orientador poderá orientar no máximo 04 (quatro) alunos.

Art. 2º Quanto à formatação do TCC:

- 2.1. Limite de páginas: 40 (quarenta) páginas no mínimo e 70 (setenta) páginas no máximo;
- 2.2. Tamanho da fonte: 12;
- 2.3. Espaçamento entre linhas: 1,5;
- 2.4. Tipo da fonte: Times New Roman;
- 2.5. Tamanho do papel: A4.
- 2.6. Citações e bibliografia segundo as normas da ABNT;
- 2.7. Na Folha de Rosto do TCC deverá constar abaixo do título:

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de História,
do Centro de Ensino Superior do Seridó da Universidade Federal do
Rio Grande do Norte, como requisito final para a obtenção do título de
Bacharel em História, sob a orientação do(a) Professor(a)

Art 3º - Cópias para depósito:

- 3.1. 03 (três) cópias em espiral a serem entregues pelo menos uma semana antes da data da defesa para a Secretaria do Colegiado do Curso de História/CERES;
- 3.2. 01 (uma) cópia encadernada em espiral para a Biblioteca do CERES/UFRN e 02 (duas) cópias em cd-rom, formato pdf, para o LABORDOC, a serem entregues até 07 (sete) dias após o fim do período letivo (incorporando as sugestões/alterações propostas pela Banca Examinadora);

Art. 4º - Quanto à composição da Banca Examinadora:

- 4.1. Formará a Banca Examinadora o Professor Orientador e 02 (dois) professores examinadores (pelo menos um deles do Colegiado do Curso de História);
- 4.2. Os professores convidados serão escolhidos em comum acordo com o orientador e o orientando;
- 4.3. Todos os professores examinadores devem, no mínimo, possuírem o título de especialista;
- 4.4. A formação das bancas deverá ser homologada pelo Colegiado do Curso de História;

Art. 5º - Quanto ao tempo e ordem de exposição durante a defesa:

- 5.1. Apresentar-se-ão na seguinte ordem:
- 5.1.1. Exposição do(a) Aluno(a): 25 (vinte e cinco) minutos;
- 5.1.2. Arguição do primeiro Professor Examinador: 15 (quinze) minutos;
- 5.1.3. Arguição do segundo Professor Examinador: 15 (quinze) minutos;
- 5.1.4. Defesa do Aluno: 15 (quinze) minutos;
- 5.1.5. Exposição do Professor Orientador: 5 (cinco) minutos.

Art. 6º - Quanto à atribuição e ao valor da nota:

- 6.1. A Banca Examinadora discutirá a nota final do TCC será calculada pela média aritmética de cada examinador;
- 6.2. Será considerado aprovado o aluno(a) que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0).

Art. 7º - Os casos omissos serão decididos pelo Colegiado do Curso de História.

Art. 8º - Esta resolução consolida a legislação sobre a matéria e entra em vigor na data de sua publicação.

Caicó, 03 de novembro de 2011.

Prof. Dr. Lourival Andrade Júnior
Presidente do Colegiado do Curso de História - CERES

Remeta-se ao CONSEC para
aprovação.



Prof Dr Lourival Andrade Júnior
Coord. do Curso de História - I/B
UFRN CERES/CAICÓ
Mat. SIAPE 1718851

23/11/2012



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ – CERES
CONSELHO DE CENTRO – CONSEC

I. ENCAMINHAMENTO DO PROCESSO AO (A) RELATOR (A).

Processo nº 23077.057920/2012-53

Assunto: Projeto Pedagógico do curso de História - Bacharelado

Interessado (a): CERES- Coordenação do Curso de História

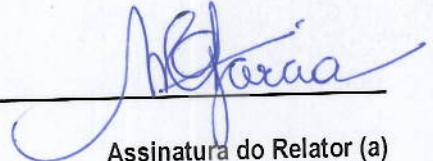
Relator (a): Conselheiro (a): Maria de Fátima Garcia

Caicó, 30 / 11 / 2012.


Assinatura da Secretária
Marilice Brito de Vasconcelos
MAT 0347752
Secretária Administrativa

II. PARECER E VOTO DO (A) RELATOR (A).

O processo encontra-se devidamente fundamentado de acordo com a legislação e os itens exigidos à elaboração e execução de um projeto pedagógico. Assim, sou de parecer favorável a sua aprovação.


Assinatura do Relator (a)

III – DECISÃO DO CONSEC.

Aprovado por unanimidade de votos o parecer
FAVORÁVEL da relatora.

Caicó, 30 / 11 / 2012.


Assinatura da Secretária.

Marilice Brito de Vasconcelos
MAT 0347752
Secretária Administrativa

CERTIDÃO

CERTIFICAMOS, para os devidos fins, que na SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA do Conselho de Centro do Centro de Ensino Superior do Seridó, realizada aos trinta dias do mês de novembro de dois mil e doze, o referido Conselho, APROVOU, por unanimidade de votos, o parecer favorável do (a) Relator (a): Cons. MARIA DE FÁTIMA GARCIA ao Processo nº. 23077.057920/2012-53. Assunto: Projeto Político-Pedagógico do Curso de História - Bacharelado. Interessado: Coordenação do Curso de História – CERES – Caicó.

Secretaria Administrativa do Centro de Ensino Superior do Seridó, em Caicó (RN), 30 de novembro de 2012.


Marilice Brito de Vasconcelos
Secretaria Administrativa do CERES

Marilice Brito de Vasconcelos
MAT 0347752
Secretária Administrativa

VISTO


Profª Ana Maria Pereira Aires
Diretora do CERES

Profª Dr. Ana Maria Pereira Aires
Mat. 1413882
Port. 1024/2011-R
Diretora do CERES

DESPACHO

De ordem da Diretora de Centro, Professora Ana Maria Pereira Aires,
encaminhe-se o referido processo CDP/DACA.

Caicó/RN, 03 de dezembro de 2012.


Marililce Brito de Vasconcelos
Secretária do CERES

Marililce Brito de Vasconcelos
MAT 0347752
Secretária Administrativa

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO**

**INTERESSADO: CERES – Centro de Ensino Superior do Seridó
Assunto: Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em História
(Bacharelado)**

DO FATO

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em História (Bacharelado). A estrutura curricular a ser implantada e sua integralização deverá ocorrer no prazo médio em 8 períodos letivos. São ofertadas 15 vagas, com entrada no primeiro semestre. Sendo o curso com carga horária de 2.850 horas distribuídas conforme o disposto a seguir:

- 2.100 horas de componentes curriculares obrigatórios;
- 420 horas de componentes curriculares optativos;
- 210 horas para Trabalho e Conclusão de Curso (TCC).
- 120 horas para Atividades Complementares

O projeto compreende: justificativa, objetivos, perfil do egresso, competências e habilidades, estrutura curricular, quadro demonstrativo dos docentes, metodologia, orientação acadêmica, avaliação da aprendizagem e do projeto pedagógico, núcleo docente estruturante, mobilidade, flexibilidade, acessibilidade, suporte para execução do curso e resultados esperados.

DO MÉRITO

Considerações gerais a respeito dos componentes substantivos e técnicos da proposta.

- Quanto à justificativa

O Curso de História proposto pelo Colegiado do Curso justifica-se necessidade de formar pesquisadores que reflitam sobre o conhecimento histórico e seu debate contemporâneo e também contribuam para os estudos regionais e locais. Também pode ser reforçada pela especificidade do curso com a realidade sócio-histórica do Seridó, haja vista que temos a clareza de que além de formar profissionais para lidar com o ensino e a pesquisa, temos a responsabilidade sobre a preservação do patrimônio histórico e cultural da região.

- Quanto aos objetivos

Formar bacharéis em História para atuarem na área de pesquisa, seja em universidades, museus, casas de cultura, arquivos ou outras instituições que velem pelo patrimônio histórico, arqueológico e pela preservação da memória de nosso País, especificamente da memória regional.

- Quanto ao perfil do egresso

Pressupõe um profissional capaz de exercer o trabalho de historiador tendo conhecimento das práticas essenciais de sua produção e difusão. Também deverá intervir em ações relacionadas à preservação do patrimônio, às assessorias públicas e privadas no que diz respeito à arte, cultura e turismo, dentre tantas outras demandas do mundo contemporâneo.

- Quanto às competências e habilidades

- a) Realizar as atividades nas áreas de pesquisa, coordenação de projetos e consultorias na área de História;
- b) Dominar a diversidade teórico-metodológica da História enquanto disciplina científica, de forma a compreender e analisar a dimensão sócio-histórica do Homem;
- c) Entender as variadas experiências dos sujeitos históricos de forma a problematizar as diferentes relações de tempo e espaço;
- d) Ser capaz de posicionar-se diante de outras áreas do conhecimento, incorporando criticamente suas contribuições demarcando o que é próprio do conhecimento histórico;

- e) Desenvolver um conhecimento crítico da sociedade a partir da compreensão de uma memória histórica, entendida como elemento fundamental para a construção da cidadania;
- f) Dominar os métodos e as técnicas de pesquisa voltadas para a produção e aplicação do conhecimento histórico.
- g) Desenvolver a pesquisa, a produção de conhecimento e sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também em instituições de ensino e pesquisa como museus, arquivos, órgãos responsáveis pela preservação de documentos e pelo desenvolvimento de políticas e projetos de gestão do patrimônio cultural.

- Quanto a estrutura curricular

A modalidade está estruturada conforme o parecer CNE/CES 492/2001 que apresenta as Diretrizes Curriculares para os cursos de história. A integralização do curso deverá ocorrer no prazo mínimo de 3 anos (6 semestres), médio de 4 (8 semestres) e máximo de 7 anos letivos (14 semestres) com carga horária mínima de 2.850 horas, assim distribuídas:

- 2.100 horas de componentes curriculares obrigatórios
- 420 horas de componentes curriculares optativos
- 210 horas de TCC (monografia)
- 120 horas de Atividades complementares.

- Quanto a Metodologia de Ensino e Avaliação da Aprendizagem

A metodologia tem como fundamento principal a ênfase os princípios da interdisciplinaridade, relação teoria e prática, indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

A avaliação é realizada periodicamente pelo SIGAA e também ocorre nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante do Curso de História, nas reuniões do colegiado e plenárias de departamento, bem como em visitas as turmas.

PARECER

Considerando que o Projeto Pedagógico de Curso está de acordo com a legislação que normatiza o ensino superior no Brasil e na UFRN;

Considerando que a Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico da PROGRAD prestou assessoramento ao processo de elaboração do Projeto Pedagógico;

Considerando a forma coletiva como foi elaborado o Projeto Pedagógico, submetendo-o a um processo de discussão e análise com a participação de professores e alunos;

Considerando que o Conselho de Centro de Ensino Superior do Seridó do Curso de História (Bacharelado) reconheceu a pertinência do Projeto Pedagógico aprovando em 30 de novembro de 2012.

Considerando que o Projeto Pedagógico atende os princípios da interdisciplinaridade, flexibilização, articulação entre teoria e prática, indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, avaliação do projeto e do ensino aprendizagem e estrutura curricular. Além de ter consonância com o

Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRN (PDI) no que diz respeito a uma política de re-estruturação do fazer público.

Somos de parecer favorável à aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de História (Bacharelado), que, certamente, contribuirá para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento social, político e ético do Estado do Rio Grande do Norte, do Brasil e do mundo.

Este é o parecer.



Francisco Jean Carlos da Silva
Técnico em Assuntos Educacionais
Mat. 1669509

Francisco Jean Carlos da Silva
Técnico em Assuntos Educacionais
PROGRAD/UFRN

PROCESSO: 23077.057920/2012-53

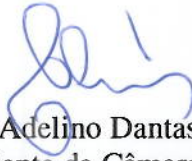
INTERESSADO: CERES – COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA

ASSUNTO: PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

D E S P A C H O

Aprovado “Ad Referendum” da Câmara de Graduação o pedido de **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**. Encaminhe-se à **CONSEPE** para as devidas providências e em seguida à Câmara de Graduação para homologação.

Natal, 21 de dezembro de 2012.



Adelardo Adelino Dantas de Medeiros
Vice-Presidente da Câmara de Graduação

RESOLUÇÃO Nº _____ DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO

O PRESIDENTE DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que a Câmara de Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, usando das atribuições que lhe confere o parágrafo único do Artigo 17 do Estatuto da UFRN,

CONSIDERANDO o que consta no processo 23077. 057920/2012-53,

RESOLVE:

Art. 1º Homologar, por unanimidade de votos, o deferimento “ad referendum” concedido pelo Presidente da Câmara de Graduação ao pedido de **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO** de CERES – COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA.

Reitoria, em Natal, ____ de _____ de 2012.

Alexandre Augusto de Lara Menezes
PRESIDENTE

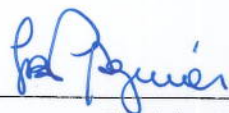
RELATOR: ALEXANDRE AUGUSTO DE LANA MENEZES

INTERESSADO: CERES - Coord. Curso de História (B)

ASSUNTO: Projeto Político Pedagógico

PROCESSO Nº 057920/2012-53

Natal, 21 / 12 / 2012.



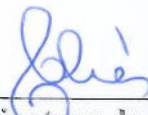
Luciene Bezerra Pinto de Aguiar
Assistente em Administração
SEOC/GR/UFRN Mat 1512937

PARECER E VOTO DO RELATOR (A)

O processo envolve fundamentalmente a criação do turno diurno no Bacharelado em História do CERES, que até então era oferecido no turno noturno. A mudança está de acordo com o perfil de formação pretendido. O projeto pedagógico foi atualizado, sendo analisado favoravelmente pela PROGRAD.

Por estas razões, sou de parecer FAVORÁVEL à aprovação do processo.

Natal, 27 / 12 / 2012



Assinatura do Relator (a)

DECISÃO DO CONSEPE

Aprovado pela Resol. 256 / 2012

CONSEPE, de 27 / 12 / 2012

Natal, 04 / 01 / 2013



Marcio Luiz Correia
Secretaria do Órgãos Colegiados
SEOC - UFRN
CPF nº 011.602.294-60



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

RESOLUÇÃO Nº 256/2012-CONSEPE, de 27 de dezembro de 2012.

Aprova criação do turno matutino e atualização do Projeto Pedagógico do Curso de História, Bacharelado, do Centro de Ensino Superior do Seridó - CERES, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, usando das atribuições que lhe confere o Artigo 17, Inciso XII, do Estatuto da UFRN,

CONSIDERANDO a decisão da Plenária do Colegiado do Curso de História, do Centro de Ensino Superior do Seridó - CERES, de 08 de novembro de 2012;

CONSIDERANDO a decisão da Plenária do Departamento de História, do Centro de Ensino Superior do Seridó - CERES, de 13 de novembro de 2012;

CONSIDERANDO a decisão do Conselho de Centro - CONSEC, do Centro de Ensino Superior do Seridó - CERES, de 30 de novembro de 2012;

CONSIDERANDO o parecer da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico, da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD;

CONSIDERANDO a decisão *ad referendum* da Presidência da Câmara de Graduação, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, de 21 de dezembro de 2012;

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23077.057920/2012-53,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação do turno matutino e a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de História, Bacharelado, do Centro de Ensino Superior do Seridó - CERES, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Reitoria, em Natal, 27 de dezembro de 2012.


Ângela Maria Paiva Cruz
REITORA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS COLEGIADOS SUPERIORES

DESPACHO

Encaminhe-se o presente processo à Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, para os demais trâmites procedimentais.

Natal, 04 de Janeiro de 2013.


Marcio Luiz Correla
Secretaria do Órgãos Colegiados
SEOC - UFRN
CPF nº 011.802.294-60